

REPUBLICA

Orgão do Partido Republicano Catarinense

BIBLIOTECA PÚBLICA

ANNO II

FLORIANOPOLIS, domingo, 9 de setembro de 1928

NUMERO 587

Mais estações telegraphicais

Inauguração da estação Radio

O sr. Presidente do Estado recebeu os seguintes telegrammas:

Blumenau, 7.—Na hora de inaugurar a estação radio-telegráfico jubilosamente congratulamo-nos com o chefe do Estado, agradecendo a preciosa colaboração pelo novo surto de progresso de Blumenau—Amadeu Luz, Curt Hering, Pellegrini, Manuel Barreto, Gilberto dos Santos Neves, farmacêutico João Medeiros, Julio Kleine, Ezezra, José Medeiros Junior, Antonio Quinta Maia, Diogenes Gomes, Alfredo Campos, Leopoldo Höschl, Frederico Killian, Leopoldo Blaese, Dr. Kasperk, João Octaviano Ramos, Nilo Rollins.

Estação telephonica de Timbó

Timbó, 7—Da estação telephonica de Benedicto Timbó, que acaba de ser inaugurada, enviamos a v. exa cordianas saudações, com protestos da nossa inteira solidariedade.—Amadeu Luz, Curt Hering, Leopoldo Höschl, Fritz Lorenz, Germano Brandes, Rodolpho Klein, Max Klasein, Eurico Germer, Izaias Zonta, Hercílio Murrara, Ervino Schneider, Leandro Floriani, Curt Travon, Kappack, Benedito Paulino, Hergert Koch, Germano Brandes Junior, Gustavo Stamm, Henrique Kerzer, Floriano Isolani, Alceste Walter Müller e Anna Margarida.

Estação Tel-phonica e Intendência Municipal de Encruzilhada

Encruzilhada, 7.—Autoridades estaduais, municipais e distritais e o povo de Encruzilhada, presentes ao acto da inauguração da Intendência Municipal e da estação telephonica, enviam ao prezado chefe do Estado as mais felizes congratulações, hypotecando o seu apoio e solidariedade.—Amadeu Luz, Curt Hering, Leopoldo Höschl, Leandro Longo, Germano Bona, Sylvio Scorz, José Bona, Léo Muzaedi, Eurico Germer, Hermann Wege, Oscar Weis-Bomer, Izaias Zonta, Hercílio Murrara, Max Claser, Germano Brandes, Richiberto R. Kleine, Benedito Paulino, Germano Brandes Junior, dr. Kesberer, Leopoldo Blaese, Augusto José Lenzi.

Blumenau, 7 (Radio A. A.) Inauguraram-se hoje, as estações telephonicas de Timbó e Encruzilhada e radiotelegráfica daqui. Estiveram presentes os representantes do ministro da Viação e do Presidente do Estado, altas autoridades e pessoas gradas. O Juiz de Direito dr. Amadeu Luz, representando o presidente Adolpho Konder, proferiu brilhante discurso enaltecendo o valor e alcance dos melhoramentos ora inaugurados fazendo justiça aos relevantes serviços que vem prestando o dr. Victor Konder, titular da pasta da Viação, sempre pronto a acorcer os redemoinhos das necessidades das comunicações de todo o país, demonstrando constante interesse rápido e melhoria dos meios de comunicações, revelando com sua brilhante actuação o seu encadado patriotismo.

Em nome das pessoas presentes falou o dr. Oliveira e Silva, que produziu bela oração.

Foram transmitidos os cumprimentos do Ministro da Viação e presidente do Estado, bem como a outras autoridades, variadas mensagens de congratulações.

Del Prete

Laguna, 7. (Rep.)

No próximo dia 15, realizar-se-ão solenes exequias, nesta cidade, em memória do grande "ex-mor" Del Prete, promovidas pela colônia italiana.

MANDADO DE PRISÃO

São Paulo, 6 (Radio A. A.) Foi expedido mandado de prisão preventiva contra Manoel Sábel acusado do furto de 11200 contos.

0. 6.

De Laguna

A BATALHA DO TRIGO

Cem annos de independencia política e nem um de independencia económica!

O pão que comemos vem de outras terras, extraído por mãos estrangeiras.

Façamos a nossa independencia no terreno economico com o mesmo ardor com que batalhamos pela outra, ha cem annos.

Brasileiros, plantai o trigo e o Brasil será um pais independente.

Uma grandiosa iniciativa alemã

A constituição da empresa em Berlim

O correspondente do "The New York Times", em Berlim, enviou ao seu jornal o despacho seguinte:

"Tendo em conta a conveniencia de fazer frente a uma possível superpopulação da Alemanha, por uma parte, e por outra o despovalo de vastas extensões do Brasil continental, que poderão se converter em uma fonte de abastecimento de matérias primas para as indústrias alemãs,

o primeiro atribuiu ao senador Fontes Júnior, em 1896, quando deputado; o segundo, à Liga Nacionalista do Capital de São Paulo.

Então, é bom saber dizer, o leitor da senador Fontes Júnior não foi regulamentado e jamais executado e a influencia da mencionada Liga Nacionalista sobre a lei do ensino do Estado de São Paulo é mais do que problemática, como passo e expõe.

A lei que estabeleceu em São Paulo a fiscalização das escolas estrangeiras, foi a n. 1.750, de 8 de dezembro de 1920, regulamentada pelo decreto n. 3.356, de 31 de maio de 1920.

Eia então Presidente de São Paulo o actual Presidente da República...

A cerca da lei n. 1.750, o preclaro Presidente de São Paulo, daquela época, dirigiu ao nosso então Ministro do Exterior, carta, cuja leitura nos faz excluir qualquer coparticipação da Liga da Nacionalista na contestação daquela lei.

A missiva em apreço é de 25 de Janeiro de 1921 e encontram-se nas "Annals da Conference de Ensino Primário", publicadas pelo Ministério da Justiça.

De principio a finella porcia a sacra e robusta bisbilhote do seu autor, o exmo sr. dr. Washington Luis, assim como aduz argumentos incontextuais de direito e do dever que nos assiste de legislar sobre a educação de crianças nascidas no Brasil...

Done, pois, a influencia da dita Liga Nacionalista...

Em Santa Catharina, desde 1907, os seus Governos, sem hilos e descalceamento, têm tratado da nacionalização do ensino, sendo as suas leis sobre o assunto, as mais completas.

A ultima, bastante recente, n. 2.176, de 22 de junho do corrente anno, que o eminente Presidente dr. Adolpho Konder plasmou ao méio biológico que ella irá actuar,

parece-nos modelar p/ a sua liberdade e finalidade educativa.

O principal, no entanto, é que actualmente, depois de 20 annos de trabalho ininterrupto e persistente, as populações das extensas e prósperas zonas coloniais catarinenses vão sendo as primeiras a reclamar escolas nacionais.

Um ou outro caso de contravenção de leis estaduais sobre a nacionalização do ensino, produto, muitas vezes, de desinteligências locais, são reprimidos e não mais fazem regras.

Colhendo brilhantes dentro da cidade

Na cidade de Araguary, Minas Gerais, estão dando buscas antigas lavras diamantíferas com tanta felicidade, que pedras de 2 a 4 kilates estão sendo encontradas lá em grande quantidade.

A vista disso, os fajsqueiros resolvem dar uma virada no rio, que atravessa o centro da cidade, onde esperam encontrar inúmeros diamantes nos caldeirões formados pelo mesmo.

De Joaquim de Oliveira

Em sôgo de graças pela passagem do 14º aniversario do posse do exmo. e revmo. sr. dr. Joaquim de Oliveira, digníssimo arcebispado metropolitano, realizou-se, na Cathedral uma missa festiva.

Abraços Cid Gonzaga.

Houve comunhão geral.

Aposar do tempo chuvoso,

numerosa foi a conorrência de famílias e senhores.

S. ex. ravm. s. d. Joaquim de Oliveira recebeu, no Palacio Episcopal, dumprimente de numerosos representantes do clero e das congregações religiosas.

Morre de Sônia Ferreira.

Felicitações pela data da Independência

Rio, 6 (Radio A. A.)

O presidente Washington Luis recebeu hontem telegramma de Nova York firmado por Francis Moulton, presidente American Brasilian Association e do sr. Sebastião Sampão, consul geral do Brasil nos Estados Unidos, antecipando cumprimentos a s. exa, por motivo da passagem da data da Independência e ao mesmo tempo participando ao chefe da nação a realização de um banquete, que terá lugar por esse motivo no Bakers Club daquela cidade e a irradiação para o Brasil de cursos e músicas brasileiras, que serão ali executadas.

NOTA MEDICA

A cura da tuberculose

UM NOVO PREPARADO

O director do Sanatorio Nacio-

nal São José, na terra de Corde-

do, Argentina, acaba de dar à

publicidade uma série de obser-

vações interessantissimas sobre um

sistema terapêutico de tratamento

na tuberculose, pulmonar pelo eu-

rotulado de sodio ou selenite.

O diretor Mariano Castex, professor

titular na clinica médica da Facul-

dade de Buenos Aires, resume em

prefacio o texto da obra do dr.

Antonio Roballos e assinala a

sua importancia como uma das

contribuições mais valiosas que a

sciencia argentina tem trazido ao

estudo da terapêutica do terrível flagelo.

O livro, afirma o seu prefaciador,

é um guia precioso que marca a

estrada a seguir-se, evitando, des-

arte, a desorientação dentro de ter-

renos medievicos e hypotheticos.

O seu título é bem sugestivo e

aqui o damos na esperança de que

disperse a atenção dos nossos

cíclicos: "Contribuição ao estudo

do tratamento de algumas formas

clínicas da tuberculose pulmonar

crônica, do méio do agrotosulfato

de sodio (sancroscina). Resulta-

dos somatológicos obtidos em

observação de 100 casos."

A obra editada pela Comissão

Assessora de Asilos e Hospitais

Regiões do Ministério das Rela-

ções Exteriores e Cultos está fortem-

ente ilustrada com numerosas

gravuras, quadros e graficos.

Art. 1º Fica o Poder Executivo autorizado a, por intermédio do Ministro da Agricultura, Indústria e Comércio, incrementar o cultivo do trigo no Estado de Goiás.

Art. 2º O Poder Executivo

Art. 3º Dado o caso do esboço

de estabelecimento de premios

para lavradores, para favorecer

os mesmos, em dinheiro, até a

quantia de 100.000.000,00, que

serão conferidos aos agricultores

que, no mínimo, colhem anualmente, 10.000 to-

ndalhas desse cereal.

Art. 4º A aprovação do esboço

de estabelecimento de premios

que forem estabelecidos pelo

Poder Executivo Federal, con-

correr todos quantos, dentro

do território, a montagem de

moinhos com capacidade pa-

ra produzir a farinha indispensável

ao consumo do Estado.

Art. 5º Revogam-se as di-

poisções em contrario.

G. Escolar de Arauá

Araruá, 8 (Radio A. A.)

Congratulações pela memorável data de hontem a pena inauguração do retrato de v. exa, no Grupo Escolar, quando no acto o promotor público sendo a sua nomeamento

clamado. Sustâncias, Bonfá-

co Soares.

Victoria do feminismo

Natal, 6 (Radio A. A.)

A "República", publicando os resultados das eleições para prefeitos destaca a senhora Afraira Soárez, que foi eleita Prefeita de São José de Lages e commenta a luta dos pleitos no interior do Estado pela vitória incontestável do feminismo no Rio Grande do Norte.

A cultura do trigo em Goyaz

O sr. Olegário Pinto apresentou ao Senado o seguinte projeto:

"O Congresso Nacional resolva:

Art. 1º Fica o Poder Executivo autorizado a, por intermédio do Ministro da Agricultura, Indústria e Comércio, incrementar o cultivo do trigo no Estado de Goiás.

Art. 2º O Poder Executivo

Art. 3º Dado o caso do esboço

de estabelecimento de premios

para lavradores, para favorecer

os mesmos, em dinheiro, até a

quantia de 100.000.000,00, que

serão conferidos aos agricultores

que, no mínimo, colhem anualmente, 10.000 to-

ndalhas desse cereal.

Art. 4º A aprovação do esboço

de estabelecimento de premios

que forem estabelecidos pelo

Poder Executivo Federal, con-

correr todos quantos, dentro

do território, a montagem de

moinhos com capacidade pa-

ra produzir a farinha indispensável

ao consumo do Estado.

Art. 5º Revogam-se as di-

poisções em contrario.

República

*Director de Redação:
TITO CARVALHO*

*Director-Gerente:
AUGUSTO M. DE OLIVEIRA*

ASSINATURAS

Sociedade	
Acre	350.000
Alagoas	350.000
Amazônia	60.000
Amazonas	2.000
Brasil	3.500

Tudo o necessário referente à parte comercial e administrativa deste diário devem ser feitos diretamente com o seu diretor, **Augusto M. de Oliveira**.

Redação, Administração e Oficinas: Propriedade de Augusto M. de Oliveira, Caixa Postal 138, Telégrafo 28.

Florianópolis, 9 de setembro de 1928.

Em defesa dos antepassados

A visita do presidente Guggiari à Argentina si, por um lado, como aconteceu no Brasil, permitiu uma bela demonstração de cordialidade continental, por outro deu lugar a um movimento que, de qualquer forma, está embaciando os homens feitas ao estadista paraguaio.

E que alguns espíritos lamentavelmente positivos e sem nebulosidade com o passado, agitaram o querido da devolução, o Paraguai dos tropeiros — conquistados pelo exército argentino em 65—69, sob o fundamento de que fôra imposta a guerra e desproporcional, para a soberania três poderosas nações contra um pequeno povo.

Ora, esta afirmação si não se aplica perfeitamente ao pensamento certo cavalheiros armados em **Conde** e a sua «Philosophia Positiva» e si não nos interessasse de perto, poderia brilhar no céu como uma bella nuvem.

Porém, temos um patrimônio moral a velar e, por elle e não pelos cavalheiros tido no breviaário de Montpellier, fazemos este resumo.

Mesmo, as gerações de agora têm, para a comparação, o Brasil, a Argentina e o Uruguai modernos, cheios de vigo e força, disciplinados pela prática da ordem e prosperos pelo exercício do trabalho, e um Paraguai precário de forças, sem fortuna pública e sem recursos militares, embora as suas magníficas qualidades nacionais.

De sorte que é preciso que os elucidemos nesse assumpto, uma vez que não será difícil chegar a conclusões errôneas, para as quais contribui um falso confronto de situações.

Pensava, todavia, que se não devia fazer a guerra contra o diretor sombrio um motivo para polêmicas que possam, de um momento para outro, merecer a beleza dessa cordialidade que todos os povos da América.

Mas, achamos justo que defendamos os nossos antepassados, a língua da sua actuação na política internacional do Brasil, que jamais saiu a vertigem de um imperialismo desbragado ou da inferioridade de promover agressões a povos fracos e desarmados.

Todas as nossas guerras tiveram sempre um carácter de luta crua, em prol da liberdade e do direito violado.

Nunca desdenhamos a nossa espada, tanto em nome da justiça e as vezes que fomos ao Prata — só para aterrar os sanguinários apelhos dos povos opprimidos.

Em 65, quando o Paraguai invadiu o Brasil por Matto Grosso e Rio Grande do Sul, eram-nos naturalmente mais fracos os que os invadiram.

Os nossos exercitos mal chegavam para os serviços de ordem interior e combater os caudilhos que desgovernavam os seus países em segredo.

A Argentina, dividida por interesses regionais, sem unidade de ação nacional, lançada só a contratar soldados na Europa para conseguir um exército de quase mil homens, nem podia enfrentar os vinte e cinco mil paraguaios que invadiram e saquearam Corrientes.

Lavoura e Criação

A galinha padovana é de todas as raças de luxo incomestivelmente a mais branca. Certamente — escreve Wilson da Costa, no *Comércio* — é que é excepcional beleza e que a fuisse, a *Foisona* e a *Holandesa* cumpiram a sua origem.

Harry Lewis, membro da Asociación International de Científicos e Investigadores de Avicultura, já chama-a polaca, reconhecendo com este nome, que só figura de variedades: — Pode-se dizer que é a variedade criada em Portugal, e a constituição da calota, crescida da qual procedem uma boa dose de constituição ossosa e forma esferica.

Aleim destes caracteristicos é notável a conformação das ventosas padovana.

A plumagem que cobre a cabeça é um belo topete que toma totalmente sobre as taces.

Já também os ingleses e norte-americanos denominam de Polaca as razovanas.

Desgostos de Carvalho na sua grande obra «Tratado de Galinicultura» (Rio de Janeiro, 1918), tratou da raga padovana (ste), assim escreve:

Raga Polaca — POLISH (G. patavina). — A origem desta raga é antiquissima. Conhecia-se Portugal — nome que lhe é dado quando a descrição feita por um boiense (Bolonha), onde pertenceu a Padova, na Itália, que observaram em seu país muitos exemplares desse ave.

É possível ainda que o nome polaco (polaca) tenha sido motivado pela semelhança que há entre o topete da ave e o barrete dos soldados polacos.

Convém, porém, notar que, nas antigas pinturas holandesas, certas representações galinhas desse raga, e que uma das mais interessantes de suas variedades e conhecida por Padove Hollandeza.

No Itália, como aliás em toda Europa, é tua como ave de ornamento e só é criada pelas avicultoras.

O Dr. Oswaldo de Sequeira (vide «CHA. E QUIL» de Fevereiro de 1920, pag. 138), diz simbolicamente que: «padova é o seu nome para a Padova, o seu nome para o seu país, o seu nome para a sua pátria, o seu nome para a sua terra, o seu nome para a sua gente, Hollandeza».

As que possuem topete, barba e sussas — «padovana ou paduanas».

Toda esta confusão vem, provavelmente, que se ignora o pátio de origem.

Foram os principais avicultores de Porto União que se voltaram entre si e mandaram erguir o elegante pavilhão em que exhibiam suas aves os sr. Claudio Soto Mayor (Tidian Game), Alfredo Lanza (Catana do Praia), João Fernan do Krane (Wyandotte azul matizada), Aluizio Koeran (Rhodes, Plymouth Rock e Plymouth Branco), Alvaro Maischitzky (Leghorn), Branco, Rhodes e Indian Game), Aluizio L. de Assis (Wyandotte, Pintado e Marfim Pimpão Indian Game).

O actual governador do Estado de Santa Catharina, Dr. Adolpho Konder, sem previsão declarou de guerra, rompeu as hostilidades.

Ao contrario desse Estado de cossas dos aliados, o Paraguai possui um exército de cento e cinquenta mil homens perfeitamente instruídos e equipados: arremessas e depósitos de armamentos; várias fábricas de munição e de explosivos dirigidos por técnicos ingleses, telegrafos e estradas de ferro que lhe permitem facilidades de provisões e transportes de forças; fortificações, como Hymayá, que eram as primeiras do continente; recursos naturais formidáveis e Lopes dispondo da fortuna pública e da particular para todos os despesas de guerra!

Organizado militarmente nos moldes da França e de Saint Cyr, onde Lopes fizera o curso das armas no país parecia, segundo o diplomata inglês que o visitou antes de guerra, um vasto e poderoso acampamento!

Onde, portanto, a desporção entre a aliança e o Paraguai?

Onde essa desvantagem, si nos primeiros tempos da guerra, os aliados somavam sessenta mil homens contra cento e cincuenta mil guerreiros de Lopes, farta e rica cavalaria e cerca de dez mil canhões mísseis?

Medem os dostridores conservistas e todos que nos lerem e verem que éramos nós os poderosos que invadiram e saquearam Corrientes.

Os nossos exercitos mal chegavam para os serviços de ordem interior e combater os caudilhos que desgovernavam os seus países em segredo.

A Argentina, dividida por interesses regionais, sem unidade de ação nacional, lançada só a contratar soldados na Europa para conseguir um exército de quase mil homens, nem podia enfrentar os vinte e cinco mil paraguaios que invadiram e saquearam Corrientes.

Os nossos exercitos mal chegavam para os serviços de ordem interior e combater os caudilhos que desgovernavam os seus países em segredo.

Organizado militarmente nos moldes da França e de Saint Cyr, onde Lopes fizera o curso das armas no país parecia, segundo o diplomata inglês que o visitou antes de guerra, um vasto e poderoso acampamento!

Onde, portanto, a desporção entre a aliança e o Paraguai?

Onde essa desvantagem, si nos primeiros tempos da guerra, os aliados somavam sessenta mil homens contra cento e cincuenta mil guerreiros de Lopes, farta e rica cavalaria e cerca de dez mil canhões mísseis?

Medem os dostridores conservistas e todos que nos lerem e verem que éramos nós os poderosos que invadiram e saquearam Corrientes.

Os nossos exercitos mal chegavam para os serviços de ordem interior e combater os caudilhos que desgovernavam os seus países em segredo.

A Argentina, dividida por interesses regionais, sem unidade de ação nacional, lançada só a contratar soldados na Europa para conseguir um exército de quase mil homens, nem podia enfrentar os vinte e cinco mil paraguaios que invadiram e saquearam Corrientes.

Os nossos exercitos mal chegavam para os serviços de ordem interior e combater os caudilhos que desgovernavam os seus países em segredo.

Organizado militarmente nos moldes da França e de Saint Cyr, onde Lopes fizera o curso das armas no país parecia, segundo o diplomata inglês que o visitou antes de guerra, um vasto e poderoso acampamento!

Onde, portanto, a desporção entre a aliança e o Paraguai?

Onde essa desvantagem, si nos primeiros tempos da guerra, os aliados somavam sessenta mil homens contra cento e cincuenta mil guerreiros de Lopes, farta e rica cavalaria e cerca de dez mil canhões mísseis?

Medem os dostridores conservistas e todos que nos lerem e verem que éramos nós os poderosos que invadiram e saquearam Corrientes.

Importantes Melhoramentos**construção do trapeze da alfandega e as obras do edifício**

Tiveram já início os serviços de construção do trapeze da alfandega e de reparos do edifício dessa repartição.

Como em tempo noticiamos foram contratados respectivamente esses serviços com o engenheiro hidráulico sr. William Frisch e o construtor sr. João Mendonça.

Embara a carne da Padovana

— acrescentou Taubé — seja muito deficiente, essa raga é fofa, com sabor exquisitamente um gosto de luxo.

E remata: «Peça gracia do seu porte, pela harmonia de suas formas e sobre todo pela original ornamentação do seu topete, o Pato-van e certamente é mais bonito dos frangos de entretanto.

—

O DESENVOLVIMENTO DA AVICULTURA NO ESTADO DE SANTA CATARINA

O Estado de Santa Catharina, e uma das parcelas federativas, em que se observa um sopro de atividade intelectual e criadora, estabelecendo energias e movimentando negócios que são a impressão de um como que restinguimento do seu povo que, agora, apresenta os seus novos efeitos, que indispõem aí a pesquisar para progredir.

A mostra nos impõe que contemos entre os indústria, a avicultura, o trapeze da alfandega e o contrato de cimento armado, que ficará dotado de material moderno para o serviço de descarga de bagagens.

Nos seus serviços, serão empregadas 400 barricas de cimento, de melhor qualidade.

Como divulgamos já, será construída nos fundos d'alfandega uma grande vantagem de poder cada assinante fallar de sua casa para qualquer ponto do Estado onde existam estações da Empresa.

Certamente o público saberá facilmente as condições de nossa rede urbana, acrescendo aí a grande vantagem de poder cada assinante fallar de sua casa para qualquer ponto do Estado onde existam estações da Empresa.

Nos seus serviços, serão empregados 400 barricas de cimento, de melhor qualidade.

Centro de Laguna deverá tornar-se muito importante, porque é pensamento da Empresa fazer aí um novo porto, assim remoldelada e ficará assim incorporada à rede geral do Estado em condições de estabelecer comunicações para todos os assinantes das localidades onde a empresa tiver o seu serviço instalado.

O centro de Laguna deverá tornar-se muito importante, porque é pensamento da Empresa fazer aí um novo porto, assim remoldelada e ficará assim incorporada à rede geral do Estado em condições de estabelecer comunicações para todos os assinantes das localidades onde a empresa tiver o seu serviço instalado.

Centro de Laguna deverá tornar-se muito importante, porque é pensamento da Empresa fazer aí um novo porto, assim remoldelada e ficará assim incorporada à rede geral do Estado em condições de estabelecer comunicações para todos os assinantes das localidades onde a empresa tiver o seu serviço instalado.

Centro de Laguna deverá tornar-se muito importante, porque é pensamento da Empresa fazer aí um novo porto, assim remoldelada e ficará assim incorporada à rede geral do Estado em condições de estabelecer comunicações para todos os assinantes das localidades onde a empresa tiver o seu serviço instalado.

Centro de Laguna deverá tornar-se muito importante, porque é pensamento da Empresa fazer aí um novo porto, assim remoldelada e ficará assim incorporada à rede geral do Estado em condições de estabelecer comunicações para todos os assinantes das localidades onde a empresa tiver o seu serviço instalado.

Centro de Laguna deverá tornar-se muito importante, porque é pensamento da Empresa fazer aí um novo porto, assim remoldelada e ficará assim incorporada à rede geral do Estado em condições de estabelecer comunicações para todos os assinantes das localidades onde a empresa tiver o seu serviço instalado.

Centro de Laguna deverá tornar-se muito importante, porque é pensamento da Empresa fazer aí um novo porto, assim remoldelada e ficará assim incorporada à rede geral do Estado em condições de estabelecer comunicações para todos os assinantes das localidades onde a empresa tiver o seu serviço instalado.

Centro de Laguna deverá tornar-se muito importante, porque é pensamento da Empresa fazer aí um novo porto, assim remoldelada e ficará assim incorporada à rede geral do Estado em condições de estabelecer comunicações para todos os assinantes das localidades onde a empresa tiver o seu serviço instalado.

Centro de Laguna deverá tornar-se muito importante, porque é pensamento da Empresa fazer aí um novo porto, assim remoldelada e ficará assim incorporada à rede geral do Estado em condições de estabelecer comunicações para todos os assinantes das localidades onde a empresa tiver o seu serviço instalado.

Centro de Laguna deverá tornar-se muito importante, porque é pensamento da Empresa fazer aí um novo porto, assim remoldelada e ficará assim incorporada à rede geral do Estado em condições de estabelecer comunicações para todos os assinantes das localidades onde a empresa tiver o seu serviço instalado.

Centro de Laguna deverá tornar-se muito importante, porque é pensamento da Empresa fazer aí um novo porto, assim remoldelada e ficará assim incorporada à rede geral do Estado em condições de estabelecer comunicações para todos os assinantes das localidades onde a empresa tiver o seu serviço instalado.

Centro de Laguna deverá tornar-se muito importante, porque é pensamento da Empresa fazer aí um novo porto, assim remoldelada e ficará assim incorporada à rede geral do Estado em condições de estabelecer comunicações para todos os assinantes das localidades onde a empresa tiver o seu serviço instalado.

Centro de Laguna deverá tornar-se muito importante, porque é pensamento da Empresa fazer aí um novo porto, assim remoldelada e ficará assim incorporada à rede geral do Estado em condições de estabelecer comunicações para todos os assinantes das localidades onde a empresa tiver o seu serviço instalado.

Centro de Laguna deverá tornar-se muito importante, porque é pensamento da Empresa fazer aí um novo porto, assim remoldelada e ficará assim incorporada à rede geral do Estado em condições de estabelecer comunicações para todos os assinantes das localidades onde a empresa tiver o seu serviço instalado.

Centro de Laguna deverá tornar-se muito importante, porque é pensamento da Empresa fazer aí um novo porto, assim remoldelada e ficará assim incorporada à rede geral do Estado em condições de estabelecer comunicações para todos os assinantes das localidades onde a empresa tiver o seu serviço instalado.

Centro de Laguna deverá tornar-se muito importante, porque é pensamento da Empresa fazer aí um novo porto, assim remoldelada e ficará assim incorporada à rede geral do Estado em condições de estabelecer comunicações para todos os assinantes das localidades onde a empresa tiver o seu serviço instalado.

Centro de Laguna deverá tornar-se muito importante, porque é pensamento da Empresa fazer aí um novo porto, assim remoldelada e ficará assim incorporada à rede geral do Estado em condições de estabelecer comunicações para todos os assinantes das localidades onde a empresa tiver o seu serviço instalado.

Centro de Laguna deverá tornar-se muito importante, porque é pensamento da Empresa fazer aí um novo porto, assim remoldelada e ficará assim incorporada à rede geral do Estado em condições de estabelecer comunicações para todos os assinantes das localidades onde a empresa tiver o seu serviço instalado.

Centro de Laguna deverá tornar-se muito importante, porque é pensamento da Empresa fazer aí um novo porto, assim remoldelada e ficará assim incorporada à rede geral do Estado em condições de estabelecer comunicações para todos os assinantes das localidades onde a empresa tiver o seu serviço instalado.

Centro de Laguna deverá tornar-se muito importante, porque é pensamento da Empresa fazer aí um novo porto, assim remoldelada e ficará assim incorporada à rede geral do Estado em condições de estabelecer comunicações para todos os assinantes das localidades onde a empresa tiver o seu serviço instalado.

Centro de Laguna deverá tornar-se muito importante, porque é pensamento da Empresa fazer aí um novo porto, assim remoldelada e ficará assim incorporada à rede geral do Estado em condições de estabelecer comunicações para todos os assinantes das localidades onde a empresa tiver o seu serviço instalado.

Centro de Laguna deverá tornar-se muito importante, porque é pensamento da Empresa fazer aí um novo porto, assim remoldelada e ficará assim incorporada à rede geral do Estado em condições de estabelecer comunicações para todos os assinantes das localidades onde a empresa tiver o seu serviço instalado.

Centro de Laguna deverá tornar-se muito importante, porque é pensamento da Empresa fazer aí um novo porto, assim remoldelada e ficará assim incorporada à rede geral do Estado em condições de estabelecer comunicações para todos os assinantes das localidades onde a empresa tiver o seu serviço instalado.

Centro de Laguna deverá tornar-se muito importante, porque é pensamento da Empresa fazer aí um novo porto, assim remoldelada e ficará assim incorporada à rede geral do Estado em condições de estabelecer comunicações para todos os assinantes das localidades onde a empresa tiver o seu serviço instalado.

Centro de Laguna deverá tornar-se muito importante, porque é pensamento da Empresa fazer aí um novo porto, assim remoldelada e ficará assim incorporada à rede geral do Estado em condições de estabelecer comunicações para todos os assinantes das localidades onde a empresa tiver o seu serviço instalado.

Centro de Laguna deverá tornar-se muito importante, porque é pensamento da Empresa fazer aí um novo porto, assim remoldelada e ficará assim incorporada à rede geral do Estado em condições de estabelecer comunicações para todos os assinantes das localidades onde a empresa tiver o seu serviço instalado.

Centro de Laguna deverá tornar-se muito importante, porque é pensamento da Empresa fazer aí um novo porto, assim remoldelada e ficará assim incorporada à rede geral do Estado em condições de estabelecer comunicações para todos os assinantes das localidades onde a empresa tiver o seu serviço instalado.

Centro de Laguna deverá tornar-se muito importante, porque é pensamento da Empresa fazer aí um novo porto, assim remoldelada e ficará assim incorporada à rede geral do Estado em condições de estabelecer comunicações para todos os assinantes das localidades onde a empresa tiver o seu serviço instalado.

Centro de Laguna deverá tornar-se muito importante, porque é pensamento da Empresa fazer aí um novo porto, assim remoldelada e ficará assim incorporada à rede geral do Estado em condições de estabelecer comunicações para todos os assinantes das localidades onde a empresa tiver o seu serviço instalado.

Centro de Laguna deverá tornar-se muito importante, porque é pensamento da Empresa fazer aí um novo porto, assim remoldelada e ficará assim incorporada à rede geral do Estado em condições de estabelecer comunicações para todos os assinantes das localidades onde a empresa tiver o seu serviço instalado.

Centro de Laguna deverá tornar-se muito importante, porque é pensamento da Empresa fazer aí um novo porto, assim remoldelada e ficará assim incorporada à rede geral do Estado em condições de estabelecer comunicações para todos os assinantes das localidades onde a empresa tiver o seu serviço instalado.

Centro de Laguna deverá tornar-se muito importante, porque é pensamento da Empresa fazer aí um novo porto, assim remoldelada e ficará assim incorporada à rede geral do Estado em condições de estabelecer comunicações para todos os assinantes das localidades onde a empresa tiver o seu serviço instalado.

Centro de Laguna deverá tornar-se muito importante, porque é pensamento da Empresa fazer aí um novo porto, assim remoldelada e ficará assim incorporada à rede geral do Estado em condições de estabelecer comunicações para todos os assinantes das localidades onde a empresa tiver o seu serviço instalado.

Centro de Laguna deverá tornar-se muito importante, porque é pensamento da Empresa fazer aí um novo porto, assim remoldelada e ficará assim incorporada à rede geral do Estado em condições de estabelecer comunicações para todos os assinantes das localidades onde a empresa tiver o seu serviço instalado.

Centro de Laguna deverá tornar-se muito importante, porque é pensamento da Empresa fazer aí um novo porto, assim remoldelada e ficará assim incorporada à rede geral do Estado em condições de estabelecer comunicações para todos os assinantes das localidades onde a empresa tiver o seu serviço instalado.

Centro de Laguna deverá tornar-se muito importante, porque é pensamento da Empresa fazer aí um novo porto, assim remoldelada e ficará assim incorporada à rede geral do Estado em condições de estabelecer comunicações para todos os assinantes das localidades onde a empresa tiver o seu serviço instalado.

Centro de Laguna deverá tornar-se muito importante, porque é pensamento da Empresa fazer aí um novo porto, assim remoldelada e ficará assim incorporada à rede geral do Estado em condições de estabelecer comunicações para todos os assinantes das localidades onde a empresa tiver o seu serviço instalado.

Centro de Laguna deverá tornar-se muito importante, porque é pensamento da Empresa fazer aí um novo porto, assim remoldelada e ficará assim incorporada à rede geral do Estado em condições de estabelecer comunicações para todos os assinantes das localidades onde a empresa tiver o seu serviço instalado.

Centro de Laguna deverá tornar-se muito importante, porque é pensamento da Empresa fazer aí um novo porto, assim remoldelada e ficará assim incorporada à rede geral do Estado em condições de estabelecer comunicações para todos os assinantes das localidades onde a empresa tiver o seu serviço instalado.

Centro de Laguna deverá tornar-se muito importante, porque é pensamento da Empresa fazer aí um novo porto, assim remoldelada e ficará assim incorporada à rede geral do Estado em condições de estabelecer comunicações para todos os assinantes das localidades onde a empresa tiver o seu serviço instalado.

Centro de Laguna deverá tornar-se muito importante, porque é pensamento da Empresa fazer aí um novo porto, assim remoldelada e ficará assim incorporada à rede geral do Estado em condições de estabelecer comunicações para todos os assinantes das localidades onde a empresa tiver o seu serviço instalado.

Centro de Laguna deverá tornar-se muito importante, porque é pensamento da Empresa fazer aí um novo porto, assim remoldelada e ficará assim incorporada à rede geral do Estado em condições de estabelecer comunicações para todos os assinantes das localidades onde a empresa tiver o seu serviço instalado.

Centro de Laguna deverá tornar-se muito importante, porque é pensamento da Empresa fazer aí um novo porto, assim remoldelada e ficará assim incorporada à rede geral do Estado em condições de estabelecer comunicações para todos os assinantes das localidades onde a empresa tiver o seu serviço instalado.

Centro de Laguna deverá tornar-se muito importante, porque é pensamento da Empresa fazer aí um novo porto, assim remoldelada e ficará assim incorporada à rede geral do Estado em condições de estabelecer comunicações para todos os assinantes das localidades onde a empresa tiver o seu serviço instalado.

Centro de Laguna deverá tornar-se muito importante, porque é pensamento da Empresa fazer aí um novo porto, assim remoldelada e ficará assim incorporada à rede geral do Estado em condições de estabelecer comunicações para todos os assinantes das localidades onde a empresa tiver o seu serviço instalado.

Centro de Laguna deverá tornar-se muito importante, porque é pensamento da Empresa fazer aí um novo porto, assim remoldelada e ficará assim incorporada à rede geral do Estado em condições de estabelecer comunicações para todos os assinantes das localidades onde a empresa tiver o seu serviço instalado.

Centro de Laguna deverá tornar-se muito importante, porque é pensamento da Empresa fazer aí um novo porto, assim remoldelada e ficará assim incorporada à rede geral do Estado em condições de estabelecer comunicações para todos os assinantes das localidades onde a empresa tiver o seu serviço instalado.

Centro de Laguna deverá tornar-se muito importante, porque é pensamento da Empresa fazer aí um novo porto, assim remoldelada e ficará assim incorporada à rede geral do Estado em condições de estabelecer comunicações para

Independência do Brasil

As imponentes comemorações do dia 7—Grande parada militar—A revista—O desfile—Recepção em Palácio—Juramento à bandeira.

Outras notas

Conforme havíamos noticiado, sr. Presidente do Estado, as realization-se ante-hontem nessa capital extraordinárias festas cívicos em comemoração á passagem do aniversário da nossa emancipação política.

A rota dessas brilhantes solenidades culminou na grande parada militar, que seja dito em abono da verdade, foi a maior que já se realizou entre nós.

Ao alvorecer, com o cerimonial da erupção, foi hasteada a bandeira em todos os estabelecimentos oficiais.

Nos quartéis o acto se revestiu do maior esplendor, sendo que no patão do 14 B. C., os canhões saudaram com um salvo de 21 tiros o hasteamento do pavilhão brasileiro, tocando a banda de música, os clarins e tambores o Hymno Nacional.

Às 10,30 da manhã, o destacamento militar, composto de soldados da marinha, do 14 B. C., da Força Pública e os Titãs de Guerra desta capital, em linha desenrolvada, formaram ao longo da Praça 13 de Maio, com as suas bandeiras.

As forças do 14 B. C. e da milícia estadual levavam as respectivas bandas de música.

Muita ordem nas fileiras, todos a postos.

Às 11 horas soa o clarim.

Era o anúncio da chegada do comandante geral do destacamento, major Floriano Gomes da Cruz, que logo depois, cercado do seu luzido Estado-Maior, passava revista às forças recebendo no trajecto, as congratulações do protocolo.

As bandas executaram marchas enquanto o distintivo militar acompanhado do chefe do seu Estado-Maior, comandante Cotrim Coimbra, inspecionava o destacamento.

Terminada esta parte do programa, o comando tomou lugar à direita da tropa, na embaucada da Avenida Hercílio Luz, à espera da revista.

Quinze minutos depois soava novamente o clarim.

Era o sr. presidente Adolpho Konder, acompanhado do chefe da sua casa militar e do sr. secretário do Interior e Justiça que se avisava para a revista a tropa.

As bandas romperam o hymno do Estado; as forças apresentavam armas, as bandeiras foram alçadas e os comandados das diversas unidades saudavam a chegada do chefe do executivo catarinense, que desembocou, dentro do automóvel do Estado, escoltado por um piáque de lanceros da Força Pública e por todo o Estado-Maior. O Destacamento, recebia as honras devidas sua alta hierarquia.

Terminada a revista, começou o desfile das brilhantes corporações armadas.

No palanque presidencial, armando à Praça 15, o chefe do Estado em companhia das suas casas, civil e militar, secretários do Governo, presidentes da Assembleia Legislativa e Superior Tribunal de Justiça, alto mundo oficial e os representantes da imprensa, assistiu à passagem das forças.

Estas, numa ordem francamente admirável e com notável garbo marcial, traziam à frente os batedores ciclistas, seguidamente as tropas de marinha, exercito, Força Pública e as linhas de Tiro.

O comandante geral, major Floriano Cruz, depois de saudar a tribuna presidencial, collocou-se em frente ao Palácio do Governo.

A Praça 15 estava repleta de povo e nos passeios uma gran de multidão se acotovelava.

O entusiasmo contaminava a todos.

As bandas do Exercito e da Polícia, postadas à direita do Palácio executavam lindas marchas.

A passagem pelo palanque do

Independência ou Mortel... foi a proclamação que fez nascer a Nação Brasileira, a terra admirável do Cruzeiro do Sul.

Compromisso à Bandeira

Bracos distendidos, cabeças altas, olhar franco, firme, e diante o símbolo da Patria impenitentes vozes vividas. E o tributo de sangue que todo cidadão deve à sua Patria, vos, meus camaradas, vós comprometastes a pagar, si alguém de Ella vos pôr esse sacrifício.

E' um sentimento nato o de patriotismo, e em tudo onde a sua unica accion é reconhecer-se depois aos seus quartéis percorrendo o itinerario previamente determinado.

A 13 horas o sr. major Floriano Cruz ofereceu aos oficiais e soldados que tomariam parte na grande parada, um lento almoço no quartel do 14 B. C.

Estiveram também presentes a essa agape cordial, os srs. deputado Dalmir de Barros, desembargador José Boiteux, capitão Luís Lacerda Lopes, José Rodrigues Fernandes e delegado Átilio Mafra.

A 15 horas effectuou-se a tocente solenidade do Juramento à Bandeira pelos conscriptos da Guardiânia em nome de 300.

O sr. presidente Adolpho Konder chegou ao quartel da Guardiânia aquela hora, em companhia do chefe da sua casa militar, secretário do Interior e Faixa, presidente da Assembleia Legislativa e Superior Tribunal de Justiça, altas autoridades federais estaduais, municipais e os representantes da imprensa, sendo recebido à porta pelo comandante do batalhão e a sua oficialidade, oficiais da Força Pública, comandante Buarque de Línia e crescido numero de pessoas que ali se achavam, ao som do Hymno do Estado executado pelas bandas militares.

Introduziu no gabinete do comando, ali he foi oferecida uma taça de champagne, tendo nessa occasião o sr. comandante Floriano Cruz erguido um entusiástico viva à Santa Catharina, calorosamente correspondido por todos os presentes.

A seguir visitou o chefe do Estado as várias dependências do quartel, constatando por toda a parte a melhor ordem.

A essa hora, na Praça General Osório, em frente ao quartel do 14 B. C. já se achava formados os recrutas que deviam jurar bandeira:

Esta avançou então, ladeada pela sua guarda de honra, postando-se à frente da columna recebendo as contingências, ao som do Hymno Nacional.

Convidado pelo comandante Floriano Cruz, o sr. Presidente do Estado e sua comitiva, collocaram-se junto a entrada do quartel, assistindo ái à leitura do seguinte e patriótico Boletim, publicado pelo comando da Guardiânia do 14 B. C.

COMMANDA DA GUARDAÇÃO E DO 14º BATALHÃO DE CAÇADORES

Quartel em Florianópolis, 7 de setembro de 1928

BOLETIM DIARIO N.º 217

Para conhecimento da guarnição e de batallão e sua devida execução público o seguinte:

Independência do Brasil

Foi em 7 de Setembro de 1822, nas margens do Ypiranga, que D. Pedro I, levantando o chapéu ao alto, gritou

com entusiasmo: — Independência ou morte!... Foi a plena

realização da nossa independência política. Passava o Brasil a ser livre, quebrando os grilhões que o prendiam a Portugal.

Sete de Setembro marca

o princípio do Brasil livre

pôs novo e são, ingressando

no concerto das nações.

De norte a sul, a temerária

e audaciosa phrasa foi re-

petida por todas as bocas bra-

sileiras, e todos os postos com

os corações pulsando zicri-

cões, os cérebros ferveram

a evolução e a clara compre-

ensão dos deveres do soldado que

cada um demonstrava, no mo-

mento da reverência á Patria que festejava a sua data mais aurea e gloriosa: a sua emancação polírica.

Recepção em Palácio

Em homenagem á data da Independência do Brasil o sr. presidente Adolpho Konder deu, ante-hontem, ás 13 horas, em Palácio, uma recepção que esteve bastante concorrida.

S. exa. recebeu, no salão nobre, cumprimentos dos presentes.

As exa. servida champagne, o sr. presidente Adolpho Konder e os convidados a sua propria vida; soy el "Pan-pongo rey", sin detenerme no análisis de quienes son los que realizan o hogo blanco de mis censuras. Naci periodista y, pese a la inmunidad bestializada que hace escarnio de los que somos, la cultura de manos con el más público ideal, tengo por norma, conservar las gradaciones de sensatez y logica que, por real orden y voluntad de mi espíritu, me concedió a mí mismo.

Y con esa pluma por lanza y un sólido corazón hispano por coraza, recorro el mundo a la búsqueda de molinos contra los cuales embozar, al empuje instante de Rocinante, y recogiendo laureles que sirvan de ofrenda a mi herma Dulcinea, la España que, hasta cuando flora, dinas que derrame en tumbos, l'atos de alegría. De esa forma, por donde el alzán que el Loco de la Mancha me legara, marca sus cascos, desenvaino la tizona templada al fuego de los hornos castellanos, para declarar guerra sin cuartel a los que se ovidan de que em Espanha, como en Francia, jamas se puso el sol y atando, nervio con nervio, a los países de la América pagana, con ese España que se apunta una vez más a la bacanal de confraternidad entre los pueblos hermanos de Raza.

Es en esa odisea que han podido familiarizarse con la América que notodos conocen y, que en suculatura y vitalidad asombrosa, nada tiene que envidiar a los pueblos de abengo e estípites rancas.

No otra ha sido mi obra. Dar conocer la España que al dar un Cervantes y un Ramón y Cajal, tuvieron fuerza para construir un Hispano Suiza y naves de combate que batieron el record mundial de las treinta y ocho millas. Essa ha sido mi labor; cortar los fueros a esa emigración que averguenza a la razao y a los pueblos que le dieron la vida, arrastrando como una carreta inunda su escaldante analafismo; ese ha sido mi empeño: gritar, gritar siempre de que América no debe dar paso franco a los que abandonan las prósas de los navios, para refugiar-se en los suburbios de las ciudades americanas, para dar principio a un calvario de humillaciones y penalidades.

Si quise siempre el respeto y glórias para mi patria, ambicione la admiración para América; si quise que aqui conocieran a Espanha, les reflejé a los misos, la sobre natural belleza y poderío de América.

Por eso mi pluma estuvo siempre pronta a ensalzar los tesores de Chile, las planicies fondonas de Argentina, los valles y cuchillas uruguayas, las vegas del Paraguai y los bosques, los rios imponentes, los prados, las florestas monstrosas y campos fertiles del "Tíbet" brasileño, donde, la naturaleza dispindió en orgia de concesiones el supremo valor de los pueblos; la riqueza natural.

Aun están húmedas mis sandalias de los pasos marcados en el Sur del Brasil, la tierra donde en cada gaúcho, Dios injectó las esencias de la hidalguez y la nobleza. Lucha tenz la de aquellos hombres que, bajo el comando do jeffo do Estado, se prestan a levantar sobre los penedulos de la gloria, el trofeo gaúcho.

El grito de Getulio Vargas, ha sonado por todos los ámbitos de aquella tierra y, a su voz de "cierremos puertas a la importación que anuncia Naturalza"; plan traido tripa y os darei estradas"; a sua voz sonora y fortificante, respondem a los heróes, mirando frente a frente a un perverir, en qua la riqueza y bienestar entrará triunfal en los hogares.

Dénde tierra gaúcha, aqui me lleva Romântica para hablaros da hermosa Sevilla y también entre vostros, em éste estado que dió la vi-

Trigo, trigo, trigo...

POR JOSE' VIEINI PAVA

Si entrais corazon a dentro de mi ser, conozcas el secreto de mi belleza y poderío. Soy la propia vida; soy el "Pan-pongo rey", sin detenerme no análisis de quienes son los que realizan o hogo blanco de mis censuras.

Y en plan de respetar mis aficiones, de que digo lo que siento, esclarevidente de que el Brasil precisa de hombres que lleven sus actividades, más allá de las ruedas políticas. La Naturaleza, la acción diplomática y la visión, estaban cansadas de esperar y, ya hoy, para orgullo del Brasil, Vargas, Vargas e Konder, son nombres que ascienden a gloria en el progreso del "Tíbet".

Basta de mirarnos bajo la fase colonial; a levantar puentes, marcar estradas y ampliar puertos; a no perder el tiempo mientras la hacienda se evapora procurando fuera lo que tenemos de sobera en casa. He ahí la acción de esos hombres, que no toleran, con razón sobradá, las opiniones dudosas de baleando los mares. Apaguen las voces de que nos larguemos un tesoro y no trabajemos que hacer con él. Eso son los gritos de dirigentes de pueblos, capacitados para las máximas realizaciones. Pero sabido es que jamás triunfan los gobiernos sin el apoyo del pueblo, ya que los primeros son guías que nadie haría sin la fuerza unida de los segundos.

Ayude pues el pueblo catarinense a la iniciativa do presidente Adolpho Konder; bendita juventud que da el pecho y el cerebro para la lucha; que los hijos de esta tierra sepan apreciar la vereza decadencia do jeffo do estado que quiera para la patria chaca, lo que Victor Konder, con traumas acumulados, hizo por todo el Brasil.

Con el oro empleado en suministros, al estado, de trigo, se conseguira en poco tempo una prodigiosa red de estradas que garantiza la riqueza estatal.

Acaso São Paulo, temos uns principios los medios de conducción que hoy? No; pero ahí está su fuerza poderosa: café de un príncipe y café hasta siempre; café que son estradas y ferrocarriles como a Central, que en media envía a las mayores potencias mundiales.

Tiene Argentina mejor naturaleza que el Brasil. Yo afirmo que no que no; pero plantarán trigo y más trigo; el resultado? Levan las estadísticas y veas los millones de pesos que anualmente se exportan de ese grano que Argentina produce para ella y vende para miles de toneladas al extranjero.

Trigo; trigo e trigo. Es la fortuna dos hogares e la riqueza dos pueblos.

Yas es hora de enfrestrar los miedos, desprendiendo do yugo importador. De esa forma, no seré yo, humilde admirador del Brasil, quien grite a través de frases, versos y poesias: café de un príncipe e café hasta siempre; café que son estradas y ferrocarriles como a Central, que en media envía a las mayores potencias mundiales.

Defiendo la causa do Brasil, porque es muy. Tíbet para que se le mamine con restricciones. Es el país que dió la vida a mi ser amado y cobijado, con la gracia de Deus, bajo este cielo azul, a hijos que reverenciamos las banderas de Espanha e Brasil.

Jordi Vicent Pared

5-9-1928

A Albânia novamente monárquica

O actual presidente da Albânia será, dentro de breves dias, proclamado rei.

Conforme uma proclamação feita em Tirana, o actual presidente Ahmed Zogu ascenderá ao trono, assumindo, sob o nome de Scanderberg III, de acordo com a decisão do Conselho de Ministros, aprovada por unanimidade democrática popular.

Segundo a proclamação oficial, «a albânia oferecerá especialmente a coroa a Zogu, por causa dos grandes serviços que vem elle prestando à patria».

Festival

Realizou-se, ante-hontem, no Teatro Alvaro de Carvalho, um grande festival, cujo produto reverteu para compra de uma bandeira nacional, que será oferecida pela mulher catarinense ao destroyer, Santa Catharina.

O festival, que foi patrocinado pelo sr. secretário do Interior Cid Campos e teve como promotoras as bras. d. Izaura Lobo Klaes, Judith, Simone, Beatriz Britto e senhorinhas Maura de Senna Pereira, Julie, Torres e Iracema Aduice, foi uma festa encantadora.

Iniciou-se uma linda apoteose à aurea data da nossa Independência.

Levantando o paño, apareceram no palco a senhorinha Angelina Opitska, alumna da Escola Complementar annexa, do Grupo E. Lauro Muller com a bandeira, nacional, symbolizando a nossa Patria, sob a coroa do anjo da paz, representada pela menina Alba Orjio.

Nessa occasião, a orquestra executou o hymno nacional, ouvido, de pé, por toda a assistência, por entre entusiasmado aplausos.

Em seguida, a senhorinha Ju Bela Palumbo Brandão, alumna curso normal do Colégio Coração de Jesus, fez uma eloquente allocução, alusiva à autoria.

Proseguindo o programma confeccionado com todo o esmero, foi scenado o prelúdio romântico de Coelio Netto, intitulado: «As quatro estações».

Os papéis foram assim confiados:

— Inverno: Maria P. Rodrigues; Primavera: Dinal Reis; Outono: Daria Mafra e Estio: Maria I. Cabral.

O desempenho foi magistral. As quattro interpretes pularam em relevo as suas exelentes qualidades de distintas sambadoras.

O coro dos sambadores, foi um dos mais empolgantes numero do programma.

A pagina do «Trovadora do Verão» Verdi, teve uma considerável interpretação, sendo a orquestra nesse numero, dirigida pelo maestro sr. tenente Ponte.

A parte do solo foi cantada pela sra. Odilia Simone Gheu e o coro pelas senhorinhas Clotilde Perrone, Daria Mafra, Mary Rodrigues; Babé Cabral, José Viana Cabral, Nair Natividade e Juilia Reis e pelos srs. Alvaro Accyoti Vasconcellos, Raymundo Vieira, Mano Grisô, José Muricy, Alvaro Camargo, Antenor Borges, Oney Ortega, Cecília Dragoneiro e Henrique Fialho.

Applausos demorados não fal-

taram a essa parte do programma.

A senhorinha Irene Ramos Silva vocalizou com muita expressão a «Elégia», de Massenet e a «Primavera», de Tigranelli, sendo muito ovacionada.

A cena do baileado, em que tomaram parte as encantadoras meninas Juilia Jorge, Lygia Araujo, Neila Gentil, Penha, Grisô, Alba Grisô, Ivonne Monenegro, Maria de Lourdes Matheus e Frida Schleidewind, de uma toca de deitadeza, foi muito apreciada.

A sra. Odilia Gheu com o poder da sua interpretação irrepreensível, cantou «La Figa de Jetes», de Miócelli.

O menino Milton Campos e a menina Marina Campos figuraram com a mais leve gracia «Os Botocós de Sevres», de Julio Dantas.

Terminou o festival a representação da linda comédia «O primo Ministro», em 3 atos, da autoria de Leopoldo Brígido.

Foram seus interpretes: Maria P. Rodrigues, Daria Mafra,

Mary Rodrigues, Maria S. Cabral e os srs. Odilon Fernandes, Raymundo Vieira, Henrique Fialho, Oney Ortega, Mano Grisô, Rodolpho Bozzo.

O desempenho esteve á altura do merecimento dos seus interpretes, que se viram testejados por demorados aplausos.

A orquestra Emmel tocou durante os intervalos.

Os srs. presidente Adolfo Konder e secretário do Interior Cid Campos, patrono do festival, compareceram, sendo recebidos pela comissão promotora, que os acompanhou ate aos seus camarotes.

A banda de música da Força Pública, postada no foyer do Teatro, tocou o hymno do Estado á sua passagem.

— Terminado o festival que, inegavelmente, foi um dos mais bem organizados que se tem realizado nesta capital, os srs. presidente Adolfo Konder e Cid Campos foram, pessoalmente, apresentar felicitações á respectiva comissão promotora.

— Foram ensaiadas das escenas dramáticas o sr. Félix Brandão que revelou, mais uma vez, o seu gosto artístico.

O guarda-roupa irrepreensível esteve à cargo da sra. Izaura Lobo Klaes.

— Os acompanhamentos ao piano foram feitos pela sra. Judith de Oliveira, Simone e senhorinha Christina Moura.

— O festival será reprisado, quarta-feira proxima havendo já grande procura de localidades.

Applausos demorados não fal-

O PRESIDENTE WASHINGTON VISITA O HOSPITAL EVANGÉLICO

Rio, 7 (Radio A. A.)

O presidente Washington visitou ante-hontem o Hospital Evangélico.

Respondendo a saudação que lhe fez o médico Pedro Cunha, o presidente elogiou a organização do hospital e fez votos para que continuasse na mesma corajosa marcha para o progresso.

O PARAGUAY RESPONDE À NOTA AMERICANA

Assumpção 7 (Radio A. A.)

O ministro das relações exteriores, sr. Jeronymo Zubis Arreita, entregou ante-hontem ao enviado extraordinário e ministro plenipotenciário dos Estados Unidos aqui, a resposta do Paraguai à nota do governo norte americano sobre o pacto Kellogg.

VORONOFF CONSIDERADO CHARLATÃO

Rio, 6 (Radio A. A.)

Entrevistado o celebre professor Rumacito Marques, recentemente do Prata, procurou demonstrar que Voronoff é um charlatão, a quem o mundo lhe vê as costas.

Falando o sr. Jornal disse que Voronoff é um ignorante de geologia sem ideia da evolução da matéria viva e acrescentou: «Vou ouvir a minha conferência sábado. Outra é fique comigo ou com elle, já que eu não posso forçar ninguém a seguir a um homem sincero que estuda, modestamente, como eu, a trináia anos esse problema ao invés de seguir o pregoeiro de ideias falsas do charlatanismo.»

Não se illuda com anúncios bombásticos, veja a lista de premios da Empresa Cathariense de Sorteios Limitada e compare com as concorrentes.

Cem arrobas de ferro para

— Foi encontrado a 15 quilômetros da cidade de Santa Luzia, Goiás, uma enorme pedra, pesando aproximadamente cem arrobas, tendo a base enterrada.

Segundo foi constatado, é um grande bloco de ferro fundido, dando a ideia de que se trata de um terólito.

Pharmacias de plantão

Está, hoje, de plantão a Pharmacia Realviera, à rua Conselheiro Mafrá.

Amanhã, estará de plantão a Pharmacia Elyce, à rua Conselheiro Mafrá.

Quadro demonstrativo da receita da Ponte Hercílio Luz, no mês de agosto findo

SÉRIES	TAXAS	Movimento da Ilha	Movimento do Continente	TOTAL	RS.
1 Pedestre	\$100	52.610	529.919	105.529	10.552\$900
2 Veículos c 1 animal	1\$500	70	69	139	209\$500
3 " " c 2 animaes	2\$000	118	125	243	486\$000
4 " " c 4 "	3\$000	—	1	1	35000
5 Automóveis	2\$000	481	488	969	1.938\$000
6 Caminhões até 2 tons.	3\$000	126	123	249	747\$000
7 " " de 2 ! a 6 tons.	4\$000	4	3	7	28\$000
8 Bicycletas, mot. etc.	5\$00	150	150	300	150\$000
9 Tratores e auto omnibus	5\$000	17	17	34	170\$000
10 Malas, volumes c mais de 1 ton.	\$200	16	9	25	5\$000
11 Gado, cavalar, muar, etc.	1\$000	29	47	76	76\$000
12 Cavaleiros	1\$000	66	56	122	122\$000
Passes mensaes					
A Escolar	2\$000	—	112	112	2.04\$000
B Veículos c 1 animal	15\$000	6	9	15	225\$000
C " " c 2 animaes	20\$000	1	15	16	320\$000
D " " c 4 "	30\$000	—	—	—	—
E Autos particulares	20\$000	24	9	33	660\$000
F " de alugueis	30\$000	25	7	32	960\$000
G " caminhões e omnibus	60\$000	1	5	6	360\$000
H Animaes de montaria	6\$000	—	1	1	6\$000
J Bicycletas	5\$000	—	9	9	45\$000
Renda do m. z de agosto de 1927					
Diferença a favor de 1928 Rs.					
327\$200					

Imposto sobre a renda

DECRETO PRESIDENCIAL
RIO, 7 (Radio A. A.)

O «Dia do Oficial» publica o seguinte decreto do sr. presidente da Republica:

Considerando que foi expedido com o decreto n. 17012, de 19 de agosto de 1925, a tabella de coeficientes sobre os lucros líquidos da lei que traga a lei orçamentária n. 4.783, de 31 de dezembro de 1923, artigo 3º, que vigorou pelo prazo de 3 anos, que nos termos do mesmo dispositivo semelhante prazo devia terminar em 19 de agosto último;

Considerando, porém, que o decreto n. 17.390, de 26 de julho de 1926, que aprova o regulamento para a execução do art. 18 de lei orçamentária n. 4.934, de 31 de dezembro de 1925 determina no artigo 57, § 8º, 4º e 5º, que enquanto não estiver organizada a tabella de coeficientes a que se refere o artigo 60 do decreto decretado os impostos sobre os lucros líquidos, os contribuintes são obrigados a pagar o imposto pelo coeficiente da tabella aprovada pelo mencionado decreto n. 17.012, de 19 de agosto de 1925.

Considerando que o Congresso Nacional pela lei n. 5.138, de 5 de janeiro de 1927, aprovou o regulamento expedido com o decreto n. 17.390, de julho de 1926 sem nenhuma alteração quanto ao disposto art. 57, §§ 4º, 5º.

Considerando que não se está ainda organizada a tabella de coeficientes sobre lucros líquidos expedido com o decreto n. 17.012, de 9 de agosto de 1925, enquanto não estiver organizada a tabella de que trata o artigo 60 do decreto n. 17.390, de 26 de julho de 1926, aprovado pela lei n. 5.138, de 5 de janeiro de 1927.

DECRETA:

Artigo único. Considera-se vigora a tabella de coeficientes sobre lucros líquidos expedido com o decreto n. 17.012, de 9 de agosto de 1925, enquanto não estiver organizada a tabella de que trata o artigo 60 do decreto n. 17.390, de 26 de julho de 1926, aprovado pela lei n. 5.138, de 5 de janeiro de 1927.

No Sindicato

Rio, 8 (Radio A. A.) No expediente foi lido e manifestado à comissão de Finanças o parecer da comissão de Marinha de Guerra, oferecendo mudanças à proposição que dispõe sobre a situação das officiais de terra e mar.

Na ordem do dia entrou em discussão, ficando adiada a votação a emenda à proposição que regula a situação das officiais e praças do exército e sobre os herdeiros dos militares mortos em consequência de ferimentos recibidos em campanha.

Os srs. Soárez dos Santos, Vespucci de Areia e Paulo Frontin remeteram com palavras de saudade o desaparecimento da fêz anos do grande brasileiro general Pinto Machado.

Foi aprovado, um voto de pezar e levantada a sessão em sua homenagem.

ARTES E ARTISTAS

Cantora lírica Lucena Socorro

LEI PROMULGADA

São Paulo, 6 (Radio A. A.)

Chegará brevemente a esta capital, onde dará um concerto, a distinta cantora lírica brasileira sra. Lucina Socorro.

Conforme carta dirigida á famosa aquela residente, a festejada artista pretende estar ainda este mês de viagem com destino á sua cidade.

A platéia florianopolitana vai ter, mais uma vez, o agradável encontro de ouvir a notável soprano, considerada a melhor voz brasileira,

CONTINUA 'MELHORANDO

São Paulo, 7 (Radio A. A.)

O tenente Roldão Sávio, vítima do desastre de aviação, continua meliorando.

Não se deixe iludir por anúncios bombásticos. — Pergunte-lhe a que pagaram premios este mês?

A Empresa Cathariense de Sorteios Limitada publica mensalmente os premios que pagam.

Pró "Estatua Dr. Hercílio Luz"

Quantia já publicada

Pago Atelier Junior

Saldo

Recebido da lista n. 170

da Sup. de S. José

Recebido da lista n. 49

Agente F. Papaduva

Recebido da lista n. 88

Dr. José Boiteux

Para completar da lista 207

43.821\$600

80\$000

43.741\$600

80\$000

64\$000

50\$000

5\$000

199\$000

Depósito no Banco do Comércio 43.940\$600

14.964 ENFERMOS PASSARAM PELO HOSPITAL HENRY FORD DURANTE 1927

Durante os doze meses do ano de 1927 dêm-se entrada no Hospital Henry Ford, em Detroit, Estados Unidos, 14.964 pacientes. Destes, 9.539 tomaram quartos para tratamento. Até hoje o hospital atendeu a 105.031 enfermos. Durante o mesmo período realizaram-se 4.481 operações.

São Francisco, 8 (República)

Realizou-se, hoje, aqui, um

anual, jogo de desempenate entre o campeão paranaense

Brasileiro e o Ypiranga desta cidade,

vencendo o Club local por um

a zero, conquistando assim a t

raça — cidade de São Francisco.

Desporto

São Francisco, 8 (República)

Realizou-se, hoje, aqui, um

anual, jogo de desempenate entre

o campeão paranaense

Brasileiro e o Ypiranga desta

cidade, vencendo o Club local por um

a zero, conquistando assim a t

raça — cidade de São Francisco.

As comemorações de 7 de Setembro

(Continuação da 3a. página)

Política, não funcionaram todas as repartições federais, estaduais e municipais que conservaram a bandeira nacional, durante o dia e à noite embandeiraram e iluminaram a sua fachada.

Os consulados misteriam hasteados os seus pavilhões, durante o dia.

A noite, houve iluminação elétrica geral.

Durante o dia, o sr. presidente Adolpho Konder recebeu numerosos telegrammas de felicitações pelo éxito alcançado pelas danças de Caridade, o que prova o éxito de sua bem intencionada missão.

Rio, 8 (Radio A. A.)
A cidade amanheceu festiva com bandeiras nacionais hasteadas em todos os edifícios públicos, em muitas casas particulares e comerciais e nas reuniões das juntas.

O povo movimentava-se em direcção à Avenida Beira Mar, onde as tropas iam realizar a grande comemorativa à independência.

Em frente ao cais da Avenida estavam dispostos os navios de guerra embarcados em arco.

O aspecto era imponente. Todos os locais da Avenida estavam cheios de povo vindos de todas as partes da cidade.

Durante longo tempo o trânsito normal esteve quasi interrompido, devido aos veículos de toda a espécie, conduzindo assistentes para a parada.

O desfile das tropas pela cidade para a concentração na Avenida Beira Mar foi impiedoso, por parte dos garbosos soldados.

A GRANDE PARADA
Rio, 7 (Radio A. A.)
As oito horas formadas as tropas do exército, marinha, polícia daquela e do Estado do Rio, regimento Naval, reserva naval, escola militar e de sargentos e reserva de oficiais em exercícios, num total de cerca de 14 mil homens se concentraram desde o alto da Glória até Botafogo, assumindo o general Azeredo Coutinho, comandante da região, o comando geral das forças.

Pouco depois o sr. ministro da guerra foi ao palácio Guanabara buscar o presidente da República, que às 12 horas acionou paulatinamente os generais Sezefredo dos Passos e Teixeira de Freitas, encerrando a revista das tropas, que prestaram as honras do estatuto.

Em seguida o presidente dirigiu-se ao palácio Monroe, de onde em companhia da sua família, de todo o ministério e do corpo diplomático assistiu o desfile das tropas, que despertou entusiasmo na grande massa popular.

Durante o desfile evoluíram sobre as tropas quinze aviões do exército, divididos em três pelotões e quatro esquadrias de hidro-aviões da Marinha.

TEVE UMA SYNCOPÉ
Rio, 7 (Radio A. A.)

Este manhã na ocasião em que assistiu o desfile das tropas o comandante Vieira de Melo, sub-chefe da casa militar do presidente Washington, que há dias se encontrava adocicado, teve uma syncopé, sendo socorrido e recolhendo-se a sua residência.

UMA PANNE

Rio, 7 (Radio A. A.)

Um avião da escola de aviação militar pilotado pelo primeiro tenente Francisco de Oliveira Borges, quando realizava, pela manhã, evoluções sobre as tropas sofreu uma pane no motor, quando se encontrava a grande altura.

O aviador agindo com muita habilidade conseguiu reparar a avaria, aterrissando normalmente na ponta Cabalouço.

EM BRUSQUE

Brusque, 8 (República). Apesar da forte chuva o

Na Câmara

Rio, 8 (Radio A. A.)
Por falta de numero não houve sessão.

Reuniu-se a comissão especial do Código do Comércio.

Por proposta do sr. Aristides Rocha foi inserido na acta um voto de pezar pelo falso cimento do senador Bueno de Paiva.

Foi eleito o sr. Cunha Machado, vice-presidente da comissão.

O sr. Lopes Gonçalves fez detalhada exposição do projecto que redigira sobre lei do falso e declarou que depois de ter realizado demorado estudo e ter recebido valiosa colaboração resolvera apresentar um substitutivo e concluindo propoz que o mesmo fosse distribuído entre os membros da comissão de modo a poder cada um contribuir na elaboração do projecto definitivo.

Acetou a proposta o presidente fez distribuir e designou os sabbedos para as reuniões ordinárias da comissão.

Pro reconstrução da igreja de S. Sebastião

A comissão de senhoras, encarregada da obtenção de donativos destinados às obras da igreja São Sebastião, recebeu mais ontem:

Quantia já publicada: 1:155\$300; Isabel Manchack 35; Décio Oliveira 25; Alfredo Ferreira 24; Laura P. 15; Zulmira Stärker 55; Maria Bernardina 15; Júlia Stärker 15; Vand V. 25; Maria José Solon 15; Argemira Silva 15; Mica Buckel 25; Maria Otilia Montiro 55; Elza Emanuel 55; Luis Emanuel 35; Ernesto Povoa 25; Lavínia Siqueira 25; uma devota 15; Julia G. 18; um devoto 15; um anônomo 15; idem 15; idem 15; idem 15; Calixto Camarere 10\$ uma devota 15; Cícilia Motta 25; esmola 15; idem 25; idem 15; anônomo \$500; Juçá Callado 50.000.

Total 1:240\$800.

Na lista já publicada o sr. João Christakis saiu com 5\$, quando foi registrado com 10.000\$.

A comissão de senhoras, aceitando o gentil oferecimento do sr. Macuco, representante da Empresa Theatral Matos Azeredo, arrendataria do Cine Variedades, promove para a proxima semana uma sessão cinematográfica, cujo resultado reverterá pro-obra da igreja de São Sebastião.

Total 1:240\$800.

No dia já publicada o sr. João Christakis saiu com 5\$, quando foi registrado com 10.000\$.

A comissão de senhoras, aceitando o gentil oferecimento do sr. Macuco, representante da Empresa Theatral Matos Azeredo, arrendataria do Cine Variedades, promove para a proxima semana uma sessão cinematográfica, cujo resultado reverterá pro-obra da igreja de São Sebastião.

ro local levou a efecto extenso programa em comemoração à Independência, compreendendo os três tiros de Blumenau, tocando 195 homens e um pelotão de escolares brusquenses.

O hasteamento e arreamento da bandeira realizou-se na presença da tropa, reinando verdadeiro entusiasmo.

A entrega da bandeira por uma comissão de senhoras obedeceu religiosamente as formalidades exigidas, falando em nome da comissão o sr. Henrique Bosco, agraciando em nome do Tiro o dr. Albino Sá, que realizou extraordinária confevência lativa a data no salão dos Atiradores, estando presente a toda sociedade brusquense.

O Estado deve quanto antes, na defesa dos seus altos interesses, proteger as nossas matas, da selvageria das devastações e instituir o regime do reflorestamento.

Bem haja a campanha decisiva que o sr. presidente Adolpho Konder vai iniciar, enfrentando a solução de tão magnifico problema.

O problema nacional do reflorestamento

O reflorestamento é um dos grandes problemas nacionais que está vivamente interessando o governo do sr. Adolpho Konder.

Inicialmente, em trinta e oito anos de regimen republicano, não tivemos nenhuma razoável solução a tais tremendas questões que afecta a nossa riqueza pública e particular.

Nunca país, como o nosso, onde a indústria é carvoa não atingiu á sua finalidade industrial, urgindo a codificação de suas espécies, que protejam as suas matas contra a ganância dos aproveitadores.

A destruição sistemática das nossas florestas é um dos grandes malefícios que ameaçam implacavelmente o futuro do Brasil.

Zonas riquíssimas de madeiras preciosas, que eram magníficas reservas climáticas, tornaram-se aridas, numa inquietante síriez, de dia para a noite, desprovidas da sua vegetação, perturbando, lamentavelmente, o regime das suas águas e do seu clima.

Botam-se abaixo árvores colossais com todas as suas essências medicinais e com todos os seus frutos saborosos.

E o vendaval da devastação que deixa à sua passagem nefasta carreiros desoladores...

Cade há trilhos de vias ferradas, acumulam-se, no leito da estrada, milhares e milhares de metros cubicos de lenha, resultantes das abusivas devastações que todos nós conhecemos e que vimos sempre atrasar columnas profissionais com a nossa justa e patriótica indignação.

Porto do Brasil, é o mesmo espetáculo desolador.

É um mal profundo, exigindo imediatamente, medidas de severa repressão.

E' claro que Santa Catharina não podia escapar à exceção.

Nas suas terras exuberantes, existe também o atentado às suas florestas.

As derribadas se sucedem.

Nas nossas colônias ainda há o regime rotineiro das queimadas e da devastação.

De um lado: abencoadas árvores destruídas com toda a riqueza das suas fibras, das suas essências, dos seus frutos; de outro: a terra ressequida, pobre de azetas, na medida da sua fraca produtividade.

Quem se der ao trabalho de percorrer essas zonas, há de observar com profunda piedade, senão indignação, os estragos que faz o machado nas mãos do homem ignorante, do agricultor sem as noções das culturas permanentes.

O Estado deve quanto antes, na defesa dos seus altos interesses, proteger as nossas matas, da selvageria das devastações e instituir o regime do reflorestamento.

Bem haja a campanha decisiva que o sr. presidente Adolpho Konder vai iniciar, enfrentando a solução de tão magnifico problema.

Promoções e Reformas no Exercício

Rio, 6 (Radio A. A.)

O sr. presidente da República conferenciou e despachou com o sr. Ministro da Guerra assignando decretos promovendo:

Na arma de Infantaria a tenente coronel, por merecimento, o major José Alberto Mello Portella;

Na arma de Cavalaria a coronel, por antigüidade, o graduado Antônio Dias Teixeira de Mesquita e por merecimento, o graduado Mario Barreto;

A tenente-coronel, por antigüidade, o graduado Abel Henrique dos Medeiros, e por merecimento o major José Antônio de Medeiros;

Na arma de Artilharia a coronel, por antigüidade, o graduado Antônio Furtado, e por merecimento o major Augusto Bauer;

Graduando na arma de cavalaria a coronel o tenente-coronel Armando Pereira Chaves

e a tenente-coronel o major Ramalho Muniz; na arma de artilharia a coronel o tenente-coronel José Joaquim Pires de Carvalho e Albuquerque e a tenente-coronel o major Coronel Lima Costa.

Coronel reformado coronel Waldemiro Casal e Lima, e o coronel de artilharia Manoel Bourgari de Castro e Silva.

Nomeado o general Leite de Castro, Inspetor de defesa de Caxias e comandante do primeiro distrito de artilharia de Caxias.

NASCIMENTOS

O sr. Manoel Xavier, proprietário da Chapelaria Xavier e a sua exma esposa estão de parabéns pelo nascimento de mais um filhinho.

CONSORCIO

No residência do sr. João Cândido de Souza Siqueira, na villa Aldo Luz, realizaram o consorcio o sr. Raul Guilherme Avila, comerciante desta praça, com a senhorinha Maria de Oliveira Furtado, filha do sr. Fidão do sr. José Sátyro Furtado.

CASAMENTO

No cartório do Registro Civil, foram homenageados os seguintes casamentos: o sr. Thomas Joaquim Dias, marítimo, com a senhorinha Hucyrina Alves de Magalhães, filha do sr. Miguel Alves Magalhães; o sr. José Rodrigues da Silva, artista, com a senhorita Louise Santiniaria Maria da Silva, filha do sr. José Francisco da Silva.

ENFERMOS

Acha-se levemente enfermo recobrido com os seus aparentes, o sr. cor.º eng.º Cunha Junior, de legado fiscal.

Acha-se

Acha-se dia enigma, guardando hontem, o seu aparente, o sr. dr. José Baptista Rosa, cirurgião-dentista.

ASSOCIAÇÕES

Club Recreativo 2 de Setembro Conforme comunicação que recebemos, foi empessada no dia 2 de outubro, a nova diretoria do Club Recreativo 2 de Setembro, do Saco dos Limões, a qual ficou assim constituída: presidente, José da Costa Miranda; vice, Bodovalo Esperiz; 1º secretário, João Paulo de Moraes; 2º diretor, Doutor Lino de Jesus; tesoureiro, Francisco Campo Moré; 2º diretor, Armando da Costa Miranda, orador, Deodato João da Costa, comissário de sindicais: Josino Amaro Ramor, José B. Gonçalves e Pedro Oliveira.

VIAJANTES

Carlos Leissner — A bordo do Anna, seguindo hontem para Ilhéus, o sr. Carlos Leissner, representante da firma Hoepcke & Cia.

Dr. Ariosto Peixoto — Seguiu hontem via terra para Ilhéus, o sr. Ariosto Peixoto, diretor do Campo de Semear teiras daquela cidade.

Dr. Adelino Souza — Accompanhou da sua família, partiu hontem para São Francisco, com destino a Campo Alegre e o sr. major Adelino Souza, da Força Pública, recentemente delegado especial ao que

que é de sua competência.

Dr. Ariosto Peixoto — Seguiu hontem via terra para Ilhéus, o sr. Ariosto Peixoto, diretor do Campo de Semear teiras daquela cidade.

Café — Augmentam de área

terrenos com novas plantações em São Paulo; plantio regular nas regiões serranas e Paranaíba;

colheitas no norte e sul, estando terminada as do centro com

óptimo rendimento; cafés

de Paraty aludidos que

enviaram para o Rio e

parte do norte se ressentem

com o feto; tempo frio e seco

no sul e em geral quente e seco no centro e nos Estados

de extremo norte;

MILHO — Continuam os

preparos de terras muito intensificados nos Estados do centro

e sul, com plantios em diversos

pontos dessas regiões e em Pernambuco; culturas boas em Serapé e Alagoas com perspectiva

de óptimo rendimento nesse

ultimo Estado; colheitas sofríveis

no norte e regulares nas demais zonas do norte; tempo frio

e seco no sul, sendo em geral

quente no centro e nos Estados

de extremo norte; tempo frio

e seco no sul, sendo em geral

quente no centro e nos Estados

de extremo norte;

milho — Continuam os

preparos de terras muito intensificados nos Estados do centro

e sul, com plantios em diversos

pontos dessas regiões e em Pernambuco; culturas boas em Serapé e Alagoas com perspectiva

de óptimo rendimento nesse

ultimo Estado; colheitas sofríveis

no norte e regulares nas demais

zonas do norte; tempo frio e seco

no sul, sendo em geral

quente no centro e nos Estados

de extremo norte;

milho — Continuam os

preparos de terras muito intensificados nos Estados do centro

e sul, com plantios em diversos

pontos dessas regiões e em Pernambuco; culturas boas em Serapé e Alagoas com perspectiva

de óptimo rendimento nesse

ultimo Estado; colheitas sofríveis

no norte e regulares nas demais

zonas do norte; tempo frio e seco

no sul, sendo em geral

quente no centro e nos Estados

de extremo norte;

milho — Continuam os

preparos de terras muito intensificados nos Estados do centro

e sul, com plantios em diversos

pontos dessas regiões e em Pernambuco; culturas boas em Serapé e Alagoas com perspectiva

de óptimo rendimento nesse

ultimo Estado; colheitas sofríveis

no norte e regulares nas demais

zonas do norte; tempo frio e seco

no sul, sendo em geral

quente no centro e nos Estados

de extremo norte;

milho — Continuam os

preparos de terras muito intensificados nos Estados do centro

e sul, com plantios em diversos

pontos dessas regiões e em Pernambuco; culturas boas em Serapé e Alagoas com perspectiva

de óptimo rendimento nesse

ultimo Estado; colheitas sofríveis

no norte e regulares nas demais

zonas do norte; tempo frio e seco

no sul, sendo em geral

quente no centro e nos Estados

de extremo norte;

milho — Continuam os

preparos de terras muito intensificados nos Estados do centro

e sul, com plantios em diversos

pontos dessas regiões e em Pernambuco; culturas boas em Serapé e Alagoas com perspectiva

de óptimo rendimento nesse

ultimo Estado; colheitas sofríveis

no norte e regulares nas demais

zonas do norte; tempo frio e seco

no sul, sendo em geral

quente no centro e nos Estados

de extremo norte;

milho — Continuam os

preparos de terras muito intensificados nos Estados do centro

e sul, com plantios em diversos

pontos dessas regiões e em Pernambuco; culturas boas em Serapé e Alagoas com perspectiva

de óptimo rendimento nesse

ultimo Estado; colheitas sofríveis

no norte e regulares nas demais

zonas do norte; tempo frio e seco

no sul, sendo em geral

quente no centro e nos Estados

de extremo norte;

milho — Continuam os

preparos de terras muito intensificados nos Estados do centro

e sul, com plantios em diversos

pontos dessas regiões e em Pernambuco; culturas boas em Serapé e Alagoas com perspectiva

de óptimo rendimento nesse

1826 - PILKINGTON - 1928

Os melhores arquitectos, engenheiros e construtores, reconhecem que a elegância das suas construções é materialmente afectada de acordo com a qualidade de vidro utilizada nas mesmas. A fábrica Pilkington tem mais de 100 anos de existência e a experiência adquirida durante esse tempo está inteiramente à vossa disposição.

Fabricação de:

CRYSTAL PARA VITRINES.
ESPELHOS BISAUTADOS.
VIDRO RAIADO E ARMADO
PARA CLARABOIAS.
VIDRO FANTASIA DOS MELHORES
PADRÕES E DE TODAS AS CORES.
VIDRO VIDRAÇA DE RECONHECIDA
QUALIDADE.

Tudo fabricado por **Pilkington Brothers Limited.**
Sta. Helens, Inglaterra.

Agentes vendedores:

Depósito **PILKINGTON BROTHERS (Brasil) Ltda.**
Avenida Venezuela 213, 219.
RIO DE JANEIRO
Representante para Santa Catharina:
José F. Glavam
RUA JOÃO PINTO, n. 4. — FLORIANÓPOLIS.

Preparados do Farmacêutico

Zeférino Chaves

Collyrio Amarelo

(Fabricado desde 1896)

Sobrano na cura da *oftalmia*, ou *conjuntivite catarral* (vagamente dor de olhos) e do *trachoma recente*. O melhor e o mais antigo de todos os Collyrios expostos à venda.

Pode ser usado em qualquer idade.

Gottas Verdes

(Fabricado desde 1891)

Alívio instantâneo da mais violenta dor de dente. Não queima nem irrita a boca. Dá também ótimo resultado na dor de ouvido e na neuralgia facial.

Bronchitina

(Fabricado desde 1920)

Narciso, bromoformio, aconito, scilla, lobelia e grindelia. Associação racional de medicamentos heróicos, em forma concentrada e de acordo com a terapêutica moderna.

De eficácia surpreendente nas afecções do aparelho respiratório: bronchites aguda e crônica, coqueluche ou tosse convulsiva (tosse, comprido), asma, gripe ou influenza, ronquidão, amigdolite, tosse dos tuberculosos, etc.

E o verdadeiro específico das toses em geral.

Um vidro de BRONCHITINA vale por 2 ou 3 vidros dos mais famosos xaropes peitorais.

Myogenol

Mucino-fosfatos de sódio, cálcio e manganês metilglicinados

Fortificante de formula rigorosamente científica e de fabricação examinada e conscientiosa. Indispensável em todos os casos de profundo enfraquecimento orgânico.

Medicação racional de efeito seguro, rápido e admirável nas anemias, rochilismo, esgotamento nervoso (estafa), concalações tuberculosas, paludismo crônico, histeria, diabetes, leucorrea, etc.

MYOGENOL é o reconstituínte geral por excellencia.

Todos estes preparados são aprovados e licenciados pelo Departamento Nacional de Saúde Pública têm os respectivos NOMES REGISTRADOS.

MAGNESIA FLUIDA DE MURRAY

"As crianças pedem mais"

Encontra-se na **Pharmacia Popular de Oliveira & d'Acampora**.

Praça 15 de Novembro, 25

TRIBUNA LIVRE

Thesouro do Estado

CASAS

Vendem-se cinco casas situadas no coração da cidade nas ruas Conselheiro Almada e Fraternidade; Representam-se ótimos emprecos de capital.

Tratar com **BRAZ FIORENZANO**

Uma casa á venda

Vende-se uma casa de alvenaria de tijolos, com água e luz, à rua Aristides Lobo. O terreno tem área de 3.600 metros quadrados.

Trata-se na rua Bocayuya n. 83 (Armazém A Borboreta).

Vapor nacional "marante"

É esperado do norte do dia 6 do corrente, devendo, a ós poucas horas, seguir para Laguna.

Esse vapor é encaminhado pelo trapinheiro "Rita Maria".

Para mais informações com os Agentes.

Hoecke & Cia. (5-5)

CYCLE-BALL

Diversão exclusivamente familiar

Funciona, diariamente, das 19 às 24 horas, no BAR CENTRAL, à Praça

15 de Novembro

Um JAZZ BAND tocará durante a diversão

A disposição dos frequentadores, há um BAR com variado sortimento de bebidas e doces.

O CYCLE-BALL FUNCIONA AOS DOMINGOS E DIAS FERIADOS COM "MATEMSES", QUE COMEÇA-
RÁ OS 14,30 HORAS

P

Tinturaria da Moda

RUBENS & IRMÃO

Rua João Pinto, 34 — Phone, 311

Lava-se e tinge-se com rapidez e perfeição — Aproxima-se-lucto em 10 horas. Reformas de chapéus, luvas, vestidos de senhoras, etc. Tinge-se ou lava-se Astrânia. Pessoal idóneo.

A tinturaria assume a responsabilidade pelos serviços que executa.

EDITRES

TESOURO DO ESTADO

— 400 —

De ordem do sr. Director c

em resposta à uma demanda de

um jornalista teatro-brasileiro, que

eu, outrora sob nome, dirigente de Blumenau, declarando a existência de

uma barra de artefícios de tricot

e malha, sita em Gaúsa, de propriedade do sr. Alberto Schmitz, a quem

nao estava competência no suprimento

da respectiva exactoria, declaro

que, tendo a Directória deste

Thesouro, ordenado a dia do sr. Fe

ratte Renas, ao distrito referido,

este, em ofício n. 10, de 26

de agosto Índio, dando conta de sua

missão, declara textualmente que

não existe a fabrica denunciada,

pois que o sr. Alberto Schmitz ape-

nas mantém e devotamente liga-

losa para pagamento dos débitos

impostos, uma casa de fazendas.

Declarou mais o sr. Ficar

Renda em relação a denuncia, que

existe na casa do sr. Schmitz uma

pequena máquina de bordar, uti-

izada no uso doméstico da respectiva

família, cujo produto, mesmo ven-

do, não pode constituir industria

e assim esta isento de imposto e

mesmo por estar actualmente im-

pregnado a referir máquina, em con-

sequência do seu uso funcionalmen-

to.

Thesouro do Estado, 6-9-28

NEWTON DA LUZ MACUCO

Escrit. encarregado do expediente

De ordem do sr. Director Pedro Augusto Carneiro da Cunha, intimo o sr. Oscar Barendt a recolher aos cofres desse Repartição, no prazo de trinta dias, a quantia de cento e trinta e sete mil e trinta e três réis (137.933), pela qual é responsável e proveniente das diferenças apuradas contra a Fazenda, no processo de tomada de contas da Agência Fiscal de Crescimburgo, relativa ao exercício de 1927, onde teve exercicio.

É para que chegue ao seu conhecimento laevre o presente que será publicado pela imprensa.

Findo o prazo marcado, será a dívida inscrita para a cobrança executiva, respondendo a caução de um conto de réis (1.000.000) em apólices, cujo depositário é o sr. Pedro Benedicto ao qual se científica pelo presente.

Thesouro do Estado, em Florianópolis, 13 de agosto de 1928.

Newton da Luz Macuco
Escrit. enc. do expediente

— 401 —

De ordem do sr. Director Pedro Augusto Carneiro da Cunha, intimo ao sr. Mano Lopes da Fonseca, ex-escrivário deste Thesouro, a recolher no prazo de trinta dias, contados a partir da data da denúncia, a quantia de cento e quarenta e quatro mil e seis réis (140.064), que constitui a sua responsabilidade, verificada no processo de tomada de contas da Mesa de Contas de São Francisco, referente ao exercício de 1924, pela não execução de falso n. 734, cobrado em 25 de abril da Sociedade Agrícola Palmeira, imposto de Capitação, o qual, por si cobrado coube ao respectivo cahuto a assig-natura no intímato.

Findo o prazo acima, sera a dívida devidamente inscrita para a cobrança executiva.

Thesouro, 3 de setembro de 1928.

Newton da Luz Macuco

Escrit. enc. do expediente

— 402 —

De ordem do sr. Director do Thesouro do Estado de Santa Catharina, intimo ao sr. Clito Alves, ex-Agente Fiscal de Campo, município de Cruzzeiro, para no prazo de sessenta dias, recolher aos cofres do Estado, a quantia de dois contos quinhentos e setenta e dois mil seiscentos e quarenta e seis réis (2.400.064), que constitui a sua responsabilidade, por talões cobrados e não escrivados e pagamentos indevidos efectuados quando naquele cargo, como consta da conta corrente estraihada para este fim.

Findo o prazo da presente intimação será a dívida inscrita e cobrada executivamente, respondendo por parte della a caução de um conto de réis (1.000.000).

Assim e para que chegue ao seu conhecimento laevre o presente que será publicado pela imprensa.

Thesouro do Estado em Florianópolis, 2 de agosto de 1928.

NEWTON DA LUZ MACUCO

Encarregado do Expediente

— 403 —

SECÇÃO DO CONTENCIOSO

Aviso aos Senhores Contrabuhentes Manoel Vieira, Emílio Francisco Dias, Antônio Mariano dos Santos, Henrique Goldim, Miguel Archanjo de Jesus, Pedro Claudio Duarte, Arthur Moreira da Purificação Junior, José Francisco da Silva, José Maria da Cunha Filho, Virgílio Manoel do Nascimento, Da Colombara Cusci, Manoel Jantim Teixeira, Pedro Francisco da Silva, Abelardo Bento Telles, João Antunes, Maximiano Alvim da Rosa, José Sébastião da Silva, Herclílio Gualberto de Andrade, Manoel Francisco Garcia, Henrique de Abreu e Da Rosalina Rosa, que o prazo para o pagamento anual de Taxa de Vaquejado Terrestre, lo. semestre do corrente ano, terminará a 12 de Setembro p. futuro.

Os contribuintes acima referidos já foram avisados por cartas, declarando o Correio não ter encontrado.

A cobrança executiva será

Conferências públicas

Convidamos V. S. e Exma. família para assistirem a uma série de conferências, iniciando-se domingo, 2 de Setembro, às 8 horas da noite, no salão do Club de Regatas Alto Luz, sito à rua João Pinto n. 30.

Topicos :

• O QUE NOS RESERVA O PROXIMO FUTURO ?
(Podemos prescrutá-lo?)

• O GUIA INFALLIVEL E FIEL PARA O NOSSO DESTINO ETERNO.
(Como se pode obter-o?)

• A CRISE SUPREMA E COMO PODEMOS ENFRENTA-LA ?

• O MUNDO INTEIRO EM PERPLÉXIDADES E CONVULSOES.
(Que significa isto para nós?)

• UMA ANCORA SEGURA NESTE TEMPO DE DUVIDAS E INCERTEZAS.
(Onde e como podemos encontrar-a?)

AVISO: Haverá conferências todos os domingos, terças e quintas-feiras, às 8 horas da noite.

A entrada é franca a todas as pessoas de respeito.

Vinde, escutae, entao julgue !

SOIS BEMVINDOS !

Iniciada a 13 de Setembro.

Procuradoria Fiscal, Florianópolis, 21 de Agosto de 1928.

José Rocha Ferreira Bastos,

Proc. Fiscal do Estado.

O dr. Mílio Tavares da Cunha Barreto, juiz de Direito da 2a vara da comarca da Capital na forma da lei etc.

Faz saber que foi designado o dia 17 de Setembro próximo ás 11 horas para início da 3a sessão do Jurado de corrente ante que trabalhará em dias consecutivos na Municipalidade desta Cidade a Praça 15 de Novembro, que havendo procedido o sorteio dos 28 jurados que tem de servir na mesma sessão foram sorteados os cidadãos: 1 Altino da Silva Fluminense, 2 Alexandre Nogueira Mimoso Ruiz, 3 Albapecá Árrozelas, 4 Antônio Machado Júnior, 5 Arno Romanos, 6 Adelindo Ferreira, 7 Alfredo Richter, 8 Antônio Catipis, 9 Custodio Ferreira Bandeira, 10 Domingos José da Silva, 11 Enéas Cardoso, 12 Eugenio Luiz Belarmino, 13 Eduardo Horn, 14 Ermílio Mund, 15 Rodolfo Zomer, 16 Herminio Martins Jacques, 17 João Moura Júnior, 18 João Baptista Sabino, 19 João Martini da Silva, 20 Mequelinio Dias Paiva, 21 Manoel Esperidião da Silva, 22 Oscar Bonassa, 23 Oscar Trompowsky, 24 Pedro Leão Coelho, 25 Plínio Madeira, 26 Roldão Thomé de Borges, 27 Secundino Pedro Carrerão, e 28 Spyros Burdisis; a todos os quais e cada de per si, bem como a todos os

que mais se convidaram para comparecerem no dia hora e lugar acima designados em quanto durar a sessão sob as penas da lei. Outrossim, fará mais saber que na referida sessão hão de ser julgados os seguintes réus presos: Eduardo Calixto Pereira, Samuel da Cunha e Orlando Manzara, os 2 primeiros como incusos na execução do art. 294 do Código Penal e o ultimo no art. 294 § 1º combinado com art. 13 do referido Código. E para constar mandou o M. M. juiz, affixar o presente edital no lugar do costume e publicar pela imprensa oficial, Florianópolis, 18 de Agosto de 1928. Eu, Abel Carneiro Monteiro, estabeleci que Mílio Tavares da Cunha Barreto.

Certifico que affixei o presente edital no lugar do costume; o referido é verdade do que dou fé. Florianópolis, 18 de Agosto de 1928. Manoel João de Avila, oficial de justiça. Está conforme. Abel Carneiro Monteiro.

THESSOURO DO ESTADO
De ordem do Sr. Pedro Augusto Carneiro da Cunha, Director do Thesouro do Estado, intimo ao guarda Osésio Alves Nunes, a se apresentar na Colheita de Maia e no prazo de trinta dias contados de hoje, a um de justificar sua fala ao serviço contado desde o dia 9 do corrente, sob as penas da Lei.

E para que chegue ao seu conhecimento, laevre o presente que sera palpitado pela imprensa.

Thesouro do Estado, 20 de Agosto de 1928.

NEWTON DA LUZ MACUCO
Escrit. enc. do Expediente

Dr. Guerios

Nesta capital por alguns dias

Dará consulta nos altos da farmácia Santo Agostinho na sua especialidade

Hemorrhoidas

Cura radical garantida, sem operação e sem dor, permitindo ao doente continuar nas suas ocupações

CONSULTAS DAS 10 ÀS 11 E DAS 13 ÀS 17 HORAS

Residência: MOUIN HOTEL

Irmandade Beneficente de N. S. do Rosário e São Benedito

De ordem da Mesa Administrativa desta Irmandade, convidado a todos os Irmãos e fiéis para assistirem às festividades de S. Benedito, assim organizadas:

Dias 7 a 9 de setembro corrente, ás 19.30 horas, novenas.

Dia 9, domingo, ás 10 horas da manhã, missa solemne, com sermão ao Evangelho.

Consistório da Irmandade Beneficente de N. S. do Rosário e São Benedito, 4 de setembro de 1928.

Agostino Lima
Secretário

5-4

Dr. Pedro de Moura Pinto

Advogado

Rua João Pinto, n.º 7

(Altos da Farmácia Sto. Agostinho.)

Das 12 às 16 horas

MISSA



CAROLINA AMÉLIA DE FARIA

Julio S. Silveira de Souza, Maria E. Silveira de Souza e filhos, convidam seus parentes e pessoas amigas para a missa do 7 dia, que mandam celebrar na capela do Menino Deus, segunda-feira, dia 10 do corrente, ás 7.30 horas, em intenção à alma de sua cunhada, irmã e tia.

CAROLINA AMÉLIA DE FARIA,
falecida no Rio de Janeiro, a 3 do corrente, antecipando os seus agradecimentos.

CAIXA MERCANTIL RIO BRANCO

Filial de Florianópolis

Rua Felipe Schmidt, 27

RESULTADO DO 33 SCORTEJO REALIZADO NO DIA 3 DE SETEMBRO DE 1928

PREMIO MAIOR Rs. 1.040\$000

Foi contemplada a caderneta nº. 4737 pertencente ao prestatista sr. BELLARMINO F. MILIO DA CRUZ, residente em Aririú.

PREMIOS MENORES

Foram contempladas as cadernetas com o premio no valor de Rs. 20\$000

0404—Dursulina Coria
2872—Nora Maria da Silva
0482—João Magdaleny
1805—Maria Wengattara

0242—Philomena Caetana de Souza
5100—Virgílio Alexandre Lopes
0993—Noemia Cunha
4103—Maria do Carmo Silva

5276—Aracy Monn
1665—Matilde Fauzel

Foram contempladas as cardernetas com o premio no valor de Rs. 10\$000

1656—José Francisco de Souza
3850—Hilda Malvina de Souza
1635—Erwin Bolz

4195—Julio Theodoro da Rosa
1119—Thomas Adolpho da Cama
0636—Mauricio Moreira da Costa Lima

2223—Odila D. Cunha
4480—Jandira Maestro
5706—Antônio Luiz
5015—José Soares da Silva

ISENÇÕES

4487—Wanda Kowalski
1930—Germano Ferreira de Souza
1783—Maria de Conceição Luz
5000—Alexandre Ferreira Filho
3319—Joaquim Seraphim Cascales

Florianópolis 27 de Agosto de 1928.
Visto—João P. de Oliveira Carvalho—Fiscal

do Governo Federal.
Os proprietários BARRETO, LIMA & CIA.

Importante—lá começamos a recolher o nosso "Fundo de Reembolso" na Caixa Econômica Federal anexa à Delegacia Fiscal nesta capital, em uma caderneta sob o número 16.086, dando isso a mais eficiente prova que a nossa casa é a única que de facto deposita o "Fundo de Reembolso".

Investiguem, pois, si as outras sociedades de sorteios fazem o mesmo.

Credito Mutuo Predial

O unico que oferece assistencia medica gratuita!

O ultimo premiado

Premio no valor de Rs. 4.175\$000



José Silveira Penha, residente em Florianópolis, premiado no valor de

4.175\$000

PARA 18 DE SETEMBRO!

4.200\$000

Muitos premios menores — Muitas isenções!

Preferir a «Credito Mutuo Predial» é amparar as suas melhores economias

Habilitem-se pois para o sorteio de 18 de Setembro. Não há como o

"CREDITO MUTUO PREDIAL"

13 — Visconde de Ouro Preto — 13

Empreza Cinematographica e Theatral — A. MATTOS AZEREDO

Paraná - Sta. Catharina - Rio Grande do Sul

Amanhã

Em Sessão Popular, ás 6 horas em ponto.

Homicida

O mais sentimental drama da «Paramount» com THOMAS MEIGHAN e LEATRICE JOY.

5a. feira, 13 de Setembro

Estréa do famoso conjunto musical

Os piriricas

Jazz-band com 8 músicos.—Canções—Sambas—Fox-trot—toadas—Choros e solos de flauta, saxofone etc.

Sucesso garantido Preços populares

Breve

A CABANA DO PAE THOMAZ

Um assombro!... A maior maravilha do seculo!... Interpretação esplendida de GERTRUDE ARTOR, GEORGE SIEGMANN, MARGARITA FISCHER, ARTHUR EDMUND CAREW, VIRGINA GRAY, JAMES LOWE e outros artistas excellentes. Um film de sorrisos e lagrimas.

NA PRÓXIMA SEMANA:

FLANELLAS BRANCAS

E' um film «supimax» que agrada. Interprete: Louise Dresser — W. BROS

BREVES:

Baptista Junior

e seu boneco

BREVES:

Carmen

Com RACHEL MELLER

a andaluza ardente e sensual.

CINE VARIÉDADES

HOJE —

Domingo, 9 de Setembro de 1928 —

HOJE

Matinée ás 2 horas
PREÇOS:
\$3,00
\$6,00
\$300

Matinée ás 3 horas
PREÇOS:
\$30,00
\$60,00
\$300

Matinée ás 4 horas
PREÇOS:
\$40,00
\$80,00
\$300

Agindo na hora

Sensacional drama em 5 partes de ação rápida com o desempenho do Rei dos cow-boy's

ART ACORD

Segura pelo amor

Lindissima alta comédia da Universal Jewel, com interpretação de LAURA LA PLANTE

Na hora de amar

RAYMOND GRIFFITH, apelidado o «Rei da alta comédia» e da carota alta, é o principal interprete, tendo como companheira a bella VERA VERONINA

Sessão Chic—A's 7 e 8 h 45 em ponto.—Preços 10\$000 25\$000 \$600

Paramount Newes n. 31

As ultimas novidades passadas nos quatro recantos do mundo. Modas, sport, etc.

A chave de ouro

Grandioso super-film de procedencia alemã, da maior fabrica, UFA que encerra em si uma deliciosa aventura de amor, cujos elementos dramáticos e cómicos a tornam um film soberbo.

A acção passa-se no tempo de NAPOLEÃO e, descreve a vida joval de desse incórigivel galanteador que foi JEROME, irmão do prisioneiro de Santa Helena. É de salientar a maravilhosa montagem, com reprodução autêntica dos edifícios de arte, onde decorreu a vida amorosa de JEROME BONAPARTE, magnifica direcção e absoluto valor interpretativo dos queridos astros de primeira grandeza na constelação alemã.

Paulo Heidelman, Antonietta Pitrich e Alice Hechy.

8 MAGNÍFICAS E LUXUOSAS PARTES DUPLAS 8

N. B.

Para o espectáculo de hoje a orquestra sob a direcção do maestro Max Künzer, executará Traviata, Rigoletto e outras peças de grande sucesso.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

MOVIMENTO MARITIMO PORTO DE FLORIANOPOLIS

Serviço de passageiros e de cargas

Para o Norte

O paquete ITAPERUNA sahirá a 12 do Corrente:	Itajahy
São Francisco	Paranaguá
Paranaguá	Antonina
Santos	Santos
Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
Ilhéus	Victor
Bahia e	Bahia
Aracaju	Maceió e Recife

Para o Sul

O paquete ITABERÀ, sahirá a 15 do Corrente:	Rio Grande
Pelotas e	Pelotas
Porto Alegre	Porto Alegre

AVISO:

Recebe-se carga e encomendas até a véspera da saída dos paquetes.

Atende-se passageiros no dia da saída dos paquetes, à vista do atestado de vacina.

Os vapores da linha de Aracaju—Pelotas que sahem daqui para o norte nos dias 2, vão até o porto de Penedo.

Para os paquetes que são obrigados a fudarem em Ratones, a Companhia fornece gratuitamente a condução para os Srs. passageiros, sendo expressamente proibido, os mesmo levarem consigo bagagem de porão, a qual deverá ser entregue nos Armazéns da Companhia, na véspera das saídas dos paquetes, até às 17 horas para ser conduzida gratuitamente para bordo em embarcações especiais.

Para mais informações com o Agente

J. SANTOS CARDOSO

RUA CONSELHEIRO MAFRA, 33 — TEL. 250 — END. TEL. COSTEIRA

Empreza Nacional de Navegação Hoepcke

Transporte rápido de passageiros e de cargas com os paquetes: CARL HOEPCKE, ANNA e MAX

Saiidas mensais de seus vapores do porto de Florianópolis

Linha FLORIANOPOLIS — RIO DE JANEIRO, escalando por Itajahy, S. Francisco e Santos

Linha FLORIANOPOLIS — PARANAGUÁ, escalando por Itajahy e S. Francisco

LINHA FLORIANOPOLIS — LIMA

Paquete Carl Hoepcke dia 1º

Paquete ANNA dia 8

Paquete Carl Hoepcke dia 16

Paquete MAX dia 23

Saiidas ás 7 horas da manhã

O Max, devido estar na Carreira, suspendeu as suas viagens por uns dias.

AVISO:

A EMPRESA avisa aos interessados que se acha proibida a venda de passagens a bordo de seus vapores.

Todo o movimento de passageiros e cargas é feito pelo trapiche «RITA MARIA».

Para passagens, fretes, ordem de embarque e demais informações, com os proprietários

HOEPCKE & CIA

Rua Conselheiro Mafra nº 28

Thesouro do Estado

CONCURSO DE 1a. ENTRADA
CIA

De ordem do sr. Director, fá-lo público, para scienzia de quem interessar possa, que a concurso de hoje e por espaço de trinta (30) dias, fica aberta a inscrição de candidatos ao concurso de 1a. entrada a realizar-se oportunamente.

Aos pedidos de admissão, que serão em requerimento dirigido à Directoria do Thesouro do Estado, sellado com cinco mil réis (50.000), os concorrentes devem juntar:

a) certidão de idade, provando ser maior de 18 anos e menor de 30 anos;

b) folha corrida passada pelo escrivão do crime, (valida por 30 dias);

c) atestado de bom procedimento;

d) atestado de vacina, re-vacinação e de não sofrer de moléstia contagiosa e de ter des-

envolvimento phisico para oser-vi.

Constitue objecto de concurso, de acordo com as instruções dos Decretos Nos. 40, de 28 de julho de 1925 e 29, de 23 de junho do corrente anno, o conhecimento das seguintes matérias:

Portuguez: — dictado e exercícios de redação, na prova escrita; e de leitura corrente, com interpretação do trecho lido e demonstração de conhecimentos elementares de gramática da língua, na prova oral;

Arithmetica: — operações fundamentais sobre números inteiros e fractionários, inclusivo potenciação e radiação, sistema métrico decimal, antigo sistema métrico brasileiro razões e proporções, regras de três simples e compostas, regras de juros e relacionando-se os problemas das para as provas escrita e oral com casos correntes da

comércio e nas Repartições da Fazenda Estadual.

Geographia Geral: noções de geographia geral, conhecimento do nome e da situação dos pa-

zes das 5 partes do mundo e das respectivas capitais, bem como das principais cidades do mundo;

Chorografia do Brasil, — conhecimento do nome, situação dos Estados, das respectivas cidades principais e capitais, dos seus mais importantes produtos de exportação, de sua rede ferro-viária e principais linhas de navegação.

O exame de chorografia do Estado, que será feito conjuntamente com o de chorografia do Brasil, constará do conhecimento dos limites do estado, seus principais acidentes geográficos, divisão administrativa e judicial, principais vias de comunicação, principais produtos de exportação, importação, sua espécie de origem; organização da Presidência e seus três poderes; organização da prefeitura municipal e seus três poderes;

Escripturação Mercantil: —

conhecimento do sistema de partidas dobradas, da organização de contas correntes e dos pri-

meiros documentos usados no comercio.

Dactylographia: — conhecimentos methodicos de escripturação, confecção de quadros das telegramas.

NOTA: — Ficarão isentos dos exames de português, arithmetica, geographia os candidatos que tenham sido aprovados em exame final dessas matérias no Colégio Pedro II e em estabelecimentos equiparados, e os que tenham o curso completo da Escola Normal e Escolas Complementares do Estado.

Outros esclarecimentos poderão obter os srs. interessados na Secretaria desta Repartição.

Thesouro do Estado, em 14 de Agosto de 1928.

Newton da Luz Macuco Escriptor, encarregado do expediente.

Não é conversa flada, é a realidade, a Empresa Catarinense de Sorvetes Ltda., cobra 25.000 de mensalidade e paga de facto 5.000.000.

PREFEITURA MUNICIPAL

De ordem do Sr. Dr. Prefeito Municipal faço publico para conhecimento dos interessados que, a partir de 1º de Janeiro de 1929 proximo vindouro em diante, todos os predios situados na primeira zona urbana da cidade que continuarem com cobertura de beirado desguavado sobre a sua scilo lançados para o pagamento da taxa de 25.000 por metro de frete, de conformidade com o estabelecido pelo art. 1º da Lei n. 533, de 27 de Outubro de 1925, continuando entretanto em vigor a Lei n. 402, de 16 de Outubro de 1916, que isenta do imposto de dezenas urbanas por dois annos os predios cujos beirados forem substituídos por planibandas.

A 1º zona a que se refere o presente edital é constituída pelas ruas já dotadas de meios fixos e sargentas, conforme se vê da Tabela C, annexa à Lei 538, de 26 de Novembro de 1924.

E para que não se allegue

ignorância se publica o presente pela impresa.

Secretaria da Prefeitura Municipal de Florianópolis, 17 de Agosto de 1928.

Julio Fausto Peixoto
Secretário

